

# Divulgação de Resultados

Earnings Release 2T15 e 6M15

26 de julho de 2015

## Teleconferência de Resultados (2T15 e 6M15):

- Data: Quarta-Feira, 30 de julho de 2015
- Horário: 14h00 (Brasília)
- Telefone de Conexão: +55 11 2188-0155
- Webcast: [www.coelce.com.br/ri.html](http://www.coelce.com.br/ri.html)

## Relações com Investidores

**Teobaldo José Cavalcante Leal**  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

**Hugo Nascimento**  
Responsável por Relações com Investidores  
55 21 2613-7773

**João Viégas** | 55 21 2613-7065  
**Ana Cristina** | 55 21 2613-7192

[www.coelce.com.br/ri.html](http://www.coelce.com.br/ri.html) | [investor@coelce.com.br](mailto:investor@coelce.com.br)

The logo for Coelce, featuring the word "coelce" in a bold, lowercase, orange sans-serif font, enclosed within a thin black rectangular border.

**Fortaleza, 26 de julho de 2015** – A Companhia Energética do Ceará - Coelce (Coelce) [BOV: COCE3 (ON); COCE5 (PNA); COCE6 (PNB)], distribuidora de energia elétrica que atende 184 municípios cearenses (8,9 milhões de habitantes), eleita em 2015 pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (ABRADEE) a melhor distribuidora de energia do Brasil (quinta vez), e a melhor distribuidora de energia do Nordeste (nona vez), divulga seus resultados do segundo trimestre de 2015 (2T15) e dois primeiros meses de 2015 (6M15). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas de acordo com a legislação brasileira aplicável e vigente.

## COELCE REGISTRA EBITDA DE R\$ 171 MILHÕES NO 2T15

Margem EBITDA alcança 19,16%, um incremento de 7,15 p.p em relação ao 2T14.

### DESTAQUES

A Coelce encerrou o 2T15 com um total de **3.684.812 consumidores**, **3,5%** superior ao mesmo período do ano anterior.

O **volume de energia vendida e transportada** pela Coelce atingiu o montante de **2.802 GWh\*** no 2T15, um incremento de **5,3%** em relação ao volume registrado no 2T14.

Os indicadores de qualidade do fornecimento **DEC** e **FEC** encerraram o 2T15 em **11,39 horas\*** e **6,03 vezes\***, superando os indicadores verificados nos 2T14 (10,03 horas\* e 5,06 vezes\*, respectivamente).

Os indicadores de produtividade **MWh/colaborador próprio** e **Consumidor/colaboradores** atingiram, no 2T15, os valores de **2.387\*** e **593\***, melhorando **8,2%** e **7,6%**, respectivamente, em relação ao 2T14.

A **Receita Operacional Bruta** registrada no 2T15 foi de **R\$ 1.653 milhões\***, um incremento de **49,9%** em relação ao 2T14.

O **EBITDA**, no 2T15, alcançou o montante de **R\$ 171 milhões\***, superando o montante de **R\$ 91 milhões\*** verificado no 2T14. A Margem EBITDA da Companhia encerrou o 2T15 em **19,16%\***, percentual superior em **7,15 p.p.** comparado ao 2T14.

No 2T15, o **Lucro Líquido** totalizou **R\$ 89 milhões**, refletindo uma Margem Líquida de **8,96%**.

A Coelce foi eleita pela Abradee (Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia Elétrica), a melhor distribuidora de energia do Brasil, pela quinta vez. Além disso, a Coelce foi eleita a melhor distribuidora de energia do Nordeste, pela nona vez. A empresa recebeu também o primeiro lugar na categoria "Responsabilidade Social", pela quarta vez consecutiva, e o primeiro lugar na categoria "Qualidade na gestão".

### DESTAQUES DO PERÍODO

	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. % (1)	6M15	6M14	Var. % (2)
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	2.802	2.661	5,3%	2.841	-1,4%	5.643	5.443	3,7%
Receita Bruta (R\$ mil)	1.653.292	1.103.207	49,9%	1.432.368	15,4%	3.085.660	2.033.220	51,8%
Receita Líquida (R\$ mil)	997.149	859.178	16,1%	1.081.650	-7,8%	2.078.799	1.565.302	32,8%
EBITDA (3) (R\$ mil)*	171.151	91.706	86,6%	216.525	-21,0%	387.676	166.733	>100,0%
Margem EBITDA (%)*	17,16%	10,67%	6,49 p.p	20,02%	-2,86 p.p	18,65%	10,65%	8,00 p.p
Margem EBITDA ex-Receita de Construção*	19,16%	12,01%	7,15 p.p	20,76%	-1,60 p.p	20,02%	11,68%	8,34 p.p
EBIT (4) (R\$ mil)*	138.888	58.512	>100,0%	178.194	-22,1%	317.082	97.947	>100,0%
Margem EBIT (%)*	13,93%	6,81%	7,12 p.p	16,47%	-2,54 p.p	15,25%	6,26%	8,99 p.p
Lucro Líquido (R\$ mil)	89.375	26.805	>100,0%	131.548	-32,1%	220.923	91.451	>100,0%
Margem Líquida	8,96%	3,12%	5,84 p.p	12,16%	-3,20 p.p	10,63%	5,84%	4,79 p.p
Margem Líquida ex-Receita de Construção	10,00%	3,51%	6,49 p.p	12,62%	-2,62 p.p	11,41%	6,41%	5,00 p.p
CAPEX (R\$ mil)*	114.265	77.965	46,6%	47.797	>100,0%	162.061	132.850	22,0%
DEC (12 meses)*	11,39	10,03	13,6%	11,03	3,3%	11,39	10,03	13,6%
FEC (12 meses)*	6,03	5,06	19,2%	5,49	9,8%	6,03	5,06	19,2%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	98,15%	99,03%	-0,88 p.p	98,58%	-0,43 p.p	98,15%	99,03%	-0,88 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	13,03%	12,54%	0,49 p.p	12,83%	0,20 p.p	13,03%	12,54%	0,49 p.p
Nº de Consumidores Totais*	3.684.812	3.558.674	3,5%	3.649.884	1,0%	3.684.812	3.558.674	3,5%
Nº de Colaboradores (Próprios)*	1.174	1.206	-2,7%	1.176	-0,2%	1.174	1.206	-2,7%
MWh/Colaborador*	2.387	2.207	8,2%	2.416	-1,2%	4.802	4.509	6,5%
PMSO (5)/Consumidor*	30,75	31,59	-2,7%	36,45	-15,6%	66,85	62,39	8,1%
Consumidor/Colaboradores *	593	551	7,6%	586	1,2%	593	551	7,6%

(1) Variação entre 2T15 e 1T15; (2) Variação entre 6M15 e 6M14

(3) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (4) EBIT: Resultado do Serviço e (5) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

### 2 PERFIL CORPORATIVO

#### Área de Concessão

A Companhia é responsável pela distribuição de energia elétrica em todo o Estado do Ceará, em uma área de 149 mil quilômetros quadrados, que compreende um total de 184 municípios. A base comercial da Companhia abrange aproximadamente 3,7 milhões de unidades consumidoras, e envolve uma população de mais 8,9 milhões de habitantes.

#### DADOS GERAIS\*

	2T15	2T14	Var. %
Área de Concessão (km2)	148.921	148.921	-
Municípios (Qte.)	184	184	-
Habitantes (Qte.) (1)	8.874.389	8.811.446	0,7%
Consumidores (Unid.)	3.684.812	3.558.674	3,5%
Linhas de Distribuição (Km)	133.793	132.449	1,0%
Linhas de Transmissão (Km)	5.072	4.990	1,6%
Subestações (Unid.)	110	108	1,9%
Volume de Energia 12 meses (GWh)	11.431	10.949	4,4%
Posição no Nordeste em Volume de Energia	3ª	3ª	-
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (2)	4,70%	4,71%	-0,01 p.p
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (2)	2,42%	2,32%	0,10 p.p

(1) O número de Habitantes do Ceará está estimado

(2) O número de consumidores Brasil está estimado



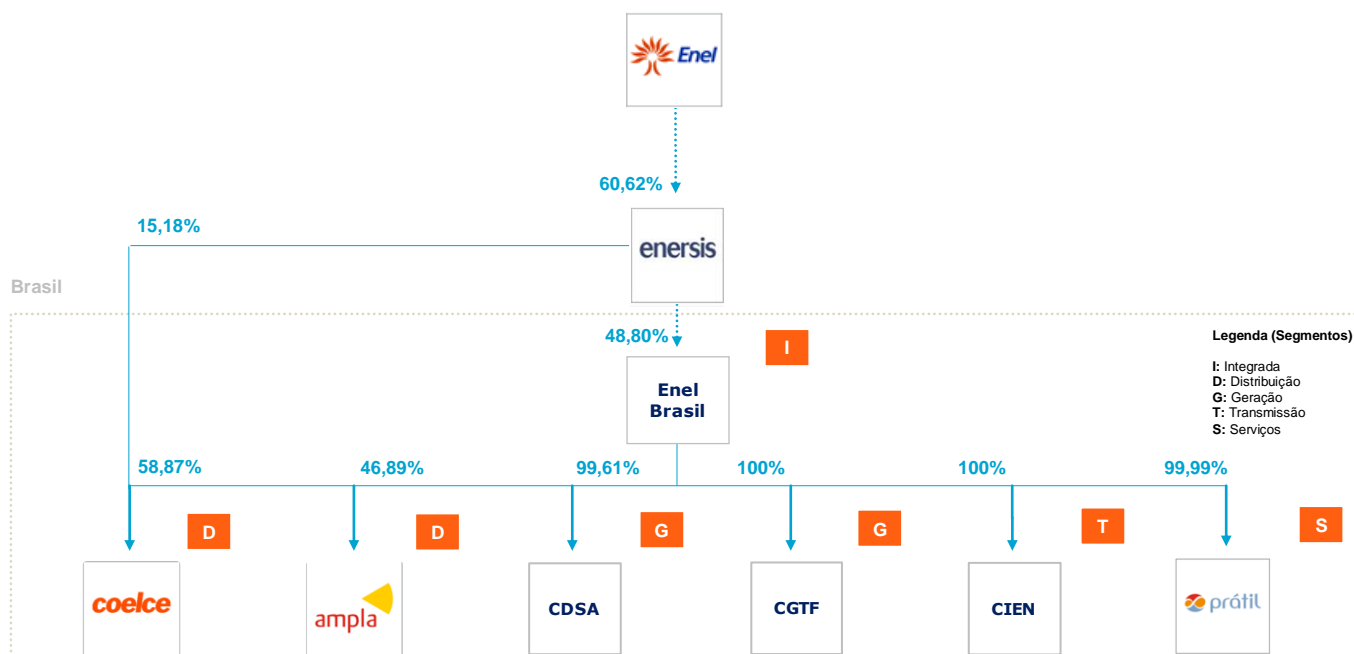
#### Estrutura de Controle e Organograma Societário Simplificado

Sociedade anônima de capital aberto, a Companhia é controlada pela Enel Brasil, que detém, diretamente, 58,9% do capital total e 91,7% do capital votante da Coelce, e também é controlada direta e indiretamente, pela Enersis (acionista majoritário da Enel Brasil), que detém, diretamente, 15,2% do capital total e 6,2% do capital votante da Coelce. O restante das ações pertence a pessoas físicas, investidores institucionais nacionais e estrangeiros, fundos de pensão, clubes e fundos de investimentos, bem como outras pessoas jurídicas, sendo negociado na BM&FBovespa.

#### ESTRUTURA DE CONTROLE (EM 30/06/2015)

	ON (1)	%	PNA	PNB	PN	%	TOTAL	%
<b>Controladores</b>	<b>47.064.245</b>	<b>97,9%</b>	<b>10.588.006</b>	<b>424</b>	<b>10.588.430</b>	<b>35,5%</b>	<b>57.652.675</b>	<b>74,1%</b>
Enel Brasil	44.061.433	91,7%	1.770.000	-	1.770.000	5,9%	45.831.433	58,9%
Enersis	3.002.812	6,2%	8.818.006	424	8.818.430	29,6%	11.821.242	15,2%
<b>Não Controladores</b>	<b>1.003.692</b>	<b>2,1%</b>	<b>17.664.694</b>	<b>1.534.238</b>	<b>19.198.932</b>	<b>64,5%</b>	<b>20.202.624</b>	<b>25,9%</b>
Eletronbras	-	-	3.967.756	1.531.141	5.498.897	18,5%	5.498.897	7,1%
Fundos de Pensão	919.403	1,9%	3.482.137	-	3.482.137	11,7%	4.401.540	5,7%
Fundos e Clubes de Investimentos	3.810	0,0%	6.277.815	-	6.277.815	21,1%	6.281.625	8,1%
Pessoas Físicas	45.937	0,1%	2.898.496	377	2.898.873	9,7%	2.944.810	3,8%
Outros	34.542	0,1%	1.038.490	2.720	1.041.210	3,5%	1.075.752	1,4%
<b>Totais</b>	<b>48.067.937</b>	<b>100,0%</b>	<b>28.252.700</b>	<b>1.534.662</b>	<b>29.787.362</b>	<b>100,0%</b>	<b>77.855.299</b>	<b>100,0%</b>

(1) As ações ordinárias possuem Tag Along de 80%



### 3 DESEMPENHO OPERACIONAL

#### Mercado de Energia

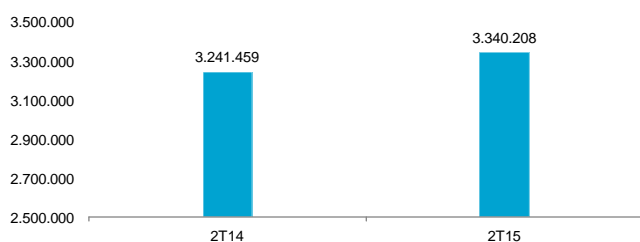
##### Crescimento de Mercado

###### NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNIDADES)\*

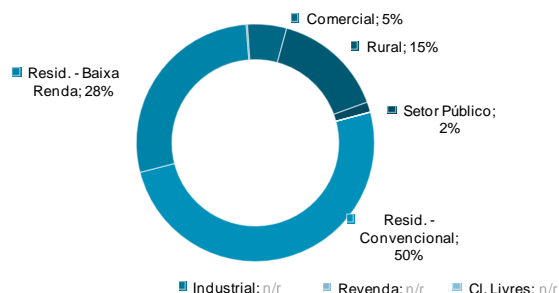
	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. % (1)	6M15	6M14	Var. % (2)
<b>Mercado Cativo</b>	<b>3.340.135</b>	<b>3.241.387</b>	<b>3,0%</b>	<b>3.320.419</b>	<b>0,6%</b>	<b>3.340.135</b>	<b>3.241.387</b>	<b>3,0%</b>
Residencial - Convencional	1.675.627	1.325.708	26,4%	1.548.200	8,2%	1.675.627	1.325.708	26,4%
Residencial - Baixa Renda	927.725	1.229.792	-24,6%	1.046.218	-11,3%	927.725	1.229.792	-24,6%
Industrial	6.030	6.026	0,1%	6.070	-0,7%	6.030	6.026	0,1%
Comercial	177.016	174.885	1,2%	176.970	0,0%	177.016	174.885	1,2%
Rural	507.568	460.489	10,2%	496.681	2,2%	507.568	460.489	10,2%
Setor Público	46.169	44.487	3,8%	46.280	-0,2%	46.169	44.487	3,8%
<b>Cientes Livres</b>	<b>71</b>	<b>70</b>	<b>1,4%</b>	<b>71</b>	-	<b>71</b>	<b>70</b>	<b>1,4%</b>
Industrial	38	37	2,7%	38	-	38	37	2,7%
Comercial	33	33	-	33	-	33	33	-
Revenda	2	2	-	2	-	2	2	-
<b>Subtotal - Consumidores Efetivos</b>	<b>3.340.208</b>	<b>3.241.459</b>	<b>3,0%</b>	<b>3.320.492</b>	<b>0,6%</b>	<b>3.340.208</b>	<b>3.241.459</b>	<b>3,0%</b>
Consumo Próprio	396	377	5,0%	393	0,8%	396	377	5,0%
Consumidores Ativos sem Fornecimento	344.208	316.838	8,6%	328.999	4,6%	344.208	316.838	8,6%
<b>Total - Número de Consumidores</b>	<b>3.684.812</b>	<b>3.558.674</b>	<b>3,5%</b>	<b>3.649.884</b>	<b>1,0%</b>	<b>3.684.812</b>	<b>3.558.674</b>	<b>3,5%</b>

(1) Variação entre 2T15 e 1T15; (2) Variação entre 6M15 e 6M14

###### Número de Consumidores Efetivos (Unidades)\* Evolução 2T14 - 2T15



###### Número de Consumidores Efetivos (Unidades)\* Posição Final em jun/15



A Coelce encerrou o 2T15 com um incremento de 3,5% em relação ao número de consumidores registrado ao final do 2T14, refletindo o crescimento vegetativo do seu mercado cativo. O acréscimo observado entre os períodos analisados está concentrado na classe residencial e rural, com mais 47.852 e 47.049 novos consumidores\*.

Nos últimos 12 meses, os investimentos para conexão de novos clientes à rede da Companhia totalizaram o montante de R\$ 145 milhões\*.

Em termos de consumidores efetivos, a Companhia encerrou o 2T15 com um crescimento de 3,0% em relação ao 2T14.

#### Venda de Energia na Área de Concessão

###### VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)\*

	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. % (1)	6M15	6M14	Var. % (2)
Mercado Cativo	2.492	2.354	5,9%	2.527	-1,4%	5.019	4.819	4,2%
Cientes Livres	310	307	1,0%	314	-1,3%	624	624	-
<b>Total - Venda e Transporte de Energia</b>	<b>2.802</b>	<b>2.661</b>	<b>5,3%</b>	<b>2.841</b>	<b>-1,4%</b>	<b>5.643</b>	<b>5.443</b>	<b>3,7%</b>

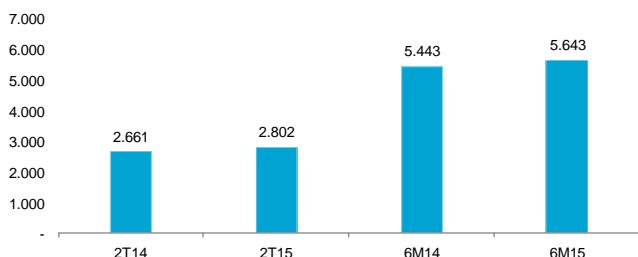
(1) Variação entre 2T15 e 1T15; (2) Variação entre 6M15 e 6M14

O volume total de venda e transporte de energia na área de concessão da Coelce no 2T15 teve um incremento de 5,3% (+141 GWh) em relação ao 2T14. Este crescimento é o efeito combinado de (i) uma evolução observada no mercado cativo da Companhia de 5,9% (+138 GWh), e (ii) acréscimo do volume de energia transportada para os clientes livres no 2T15, que foi 1,0% (+3 GWh) superior ao registrado no 2T14. Essa energia (transportada) gera uma receita para a Coelce através da TUSD – Tarifa do Uso do Sistema de Distribuição.

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

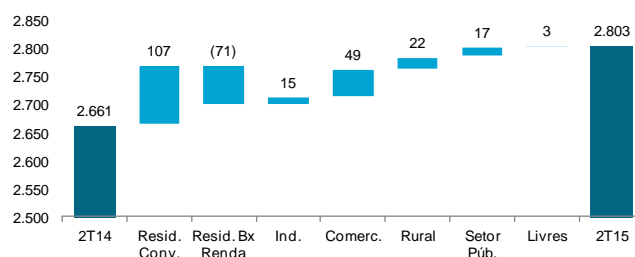
### Venda e Transporte de Energia (GWh)\*

Evolução 2T14 - 2T15 e 6M14 - 6M15



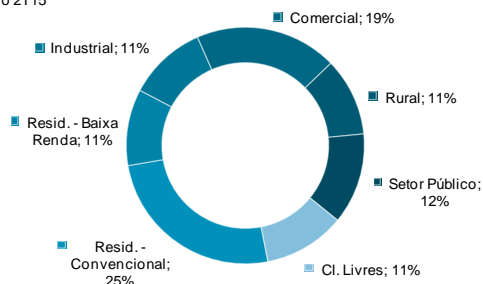
### Evolução Anual do Consumo de Energia por Classe (GWh)\*

Evolução 2T14 - 2T15



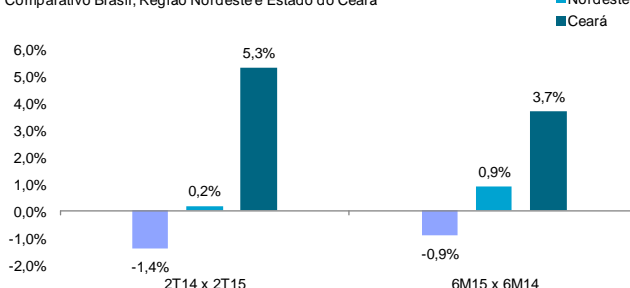
### Venda e Transporte de Energia (GWh)\*

Volume Total no 2T15



### Evolução do Volume de Energia - Comparativos (%)\*\*

Comparativo Brasil, Região Nordeste e Estado do Ceará



## Mercado Cativo

### VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)\*

	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. % (1)	6M15	6M14	Var. % (2)
Residencial - Convencional	710	603	17,7%	702	1,1%	1.412	1.235	14,3%
Residencial - Baixa Renda	293	364	-19,5%	328	-10,7%	621	744	-16,5%
Industrial	300	285	5,3%	287	4,5%	587	568	3,3%
Comercial	541	493	9,7%	530	2,1%	1.072	1.005	6,7%
Rural	299	277	7,9%	343	-12,8%	642	602	6,6%
Setor Público	349	332	5,1%	337	3,6%	685	665	3,0%
<b>Total - Venda de Energia no Mercado Cativo</b>	<b>2.492</b>	<b>2.354</b>	<b>5,9%</b>	<b>2.527</b>	<b>-1,4%</b>	<b>5.019</b>	<b>4.819</b>	<b>4,2%</b>

(1) Variação entre 2T15 e 1T15; (2) Variação entre 6M15 e 6M14

O mercado cativo da Companhia teve uma evolução de 5,9% no 2T15 quando comparado ao 2T14. Os principais fatores que ocasionaram essa evolução no consumo foram (i) o crescimento vegetativo (+3,0%) do mercado cativo, alavancado pelo (ii) crescimento de 2,8% na venda de energia per capita no mercado cativo (conforme quadro abaixo).

### VENDA DE ENERGIA PER CAPITA NO MERCADO CATIVO (KWH/CONS.)\*

	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. % (1)	6M15	6M14	Var. % (2)
Residencial - Convencional	424	455	-6,8%	454	-6,6%	843	932	-9,5%
Residencial - Baixa Renda	316	296	6,8%	314	0,6%	669	605	10,6%
Industrial	49.751	47.295	5,2%	47.282	5,2%	97.347	94.258	3,3%
Comercial	3.062	2.819	8,6%	2.995	2,2%	6.056	5.752	5,3%
Rural	589	602	-2,2%	691	-14,8%	1.265	1.307	-3,2%
Setor Público	7.559	7.463	1,3%	7.282	3,8%	14.837	14.948	-0,7%
<b>Total - Venda per Capita no Mercado Cativo</b>	<b>746</b>	<b>726</b>	<b>2,8%</b>	<b>761</b>	<b>-2,0%</b>	<b>1.503</b>	<b>1.487</b>	<b>1,1%</b>

(1) Variação entre 2T15 e 1T15; (2) Variação entre 6M15 e 6M14

A venda de energia per capita no mercado cativo no 2T15 teve um acréscimo de 2,8% em relação à observada no 2T14. As principais variações foram observadas nas seguintes classes:

(i) residencial convencional: teve uma retração na venda de energia per capita de 6,8%, principalmente pelo descadastramento dos consumidores baixa renda, os quais tinham um padrão de consumo inferior aos consumidores residenciais convencionais que já se encontravam na base.

(ii) rural: a redução observada se deve, principalmente, a elevação da tarifa, em conjunto, com o cenário desfavorável da economia brasileira, ocasionando um consumo mais consciente por parte destes consumidores, que são mais impactados por essas mudanças.

O cenário para os demais consumidores é de alta do consumo per capita, pois apesar de a economia brasileira apresentar um viés negativo, o Estado Ceará mantém um ritmo de crescimento superior ao observado para o Brasil.

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

\*\* Fonte EPE: Valores de Brasil e Nordeste apurados até mai/15

### Cientes Livres

#### TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)\*

	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. % (1)	6M15	6M14	Var. % (2)
Industrial	283	282	0,4%	288	-1,7%	571	575	-0,7%
Comercial	27	25	8,0%	26	3,8%	53	49	8,2%
<b>Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres*</b>	<b>310</b>	<b>307</b>	<b>1,0%</b>	<b>314</b>	<b>-1,3%</b>	<b>624</b>	<b>624</b>	<b>-</b>

(1) Variação entre 2T15 e 1T15; (2) Variação entre 6M15 e 6M14

O transporte de energia para os clientes livres na área de concessão da Companhia no 2T15 teve um acréscimo de 1,0% (+3 GWh) em relação ao 2T14, refletindo: (i) uma redução de 0,8% no transporte de energia per capita aos clientes livres os períodos comparados, conforme quadro abaixo, compensado parcialmente, pelo (ii) crescimento de 1,4%\* do número de clientes livres \* no 2T15.

#### TRANSPORTE DE ENERGIA PER CAPITA PARA OS CLIENTES LIVRES (KWH/CONS.)\*

	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. % (1)	6M15	6M14	Var. % (2)
Industrial	7.447	7.622	-2,3%	7.553	-1,4%	15.026	15.541	-3,3%
Comercial	788	758	4,0%	788	-	1.606	1.485	8,1%
<b>Média - Transporte per capita p/ Clientes Livres*</b>	<b>4.352</b>	<b>4.386</b>	<b>-0,8%</b>	<b>4.408</b>	<b>-1,3%</b>	<b>8.789</b>	<b>8.914</b>	<b>-1,4%</b>

(1) Variação entre 2T15 e 1T15; (2) Variação entre 6M15 e 6M14

A redução no transporte de energia per capita aos clientes livres no 2T15 em relação ao 2T14 é atribuída, principalmente, a um padrão médio de consumo 84,0% inferior dos novos clientes livres, em comparação ao padrão de consumo dos clientes livres que já se encontravam no mercado livre da Companhia no 2T14.

### Balanco Energético

#### BALANÇO DE ENERGIA\*

	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. % (1)	6M15	6M14	Var. % (2)
Demanda máxima de energia (MW)	1.882	1.816	3,6%	2.000	-5,9%	2.000	1.863	7,4%
Energia requerida (GWh)	3.200	3.079	3,9%	3.189	0,3%	6.389	6.150	3,9%
Energia distribuída (GWh)	2.768	2.648	4,5%	2.812	-1,6%	5.581	5.412	3,1%
Residencial - Convencional	692	599	15,5%	687	0,7%	1.379	1.219	13,1%
Residencial - Baixa Renda	288	358	-19,6%	323	-10,8%	612	736	-16,8%
Industrial	300	286	4,9%	287	4,5%	586	568	3,2%
Comercial	537	493	8,9%	527	1,9%	1.064	1.003	6,1%
Rural	289	270	7,0%	334	-13,5%	622	588	5,8%
Setor Público	347	330	5,2%	335	3,6%	682	662	3,0%
Clientes Livres	310	307	1,0%	314	-1,3%	624	624	-
Revenda	2	2	-	2	-	5	5	-
Consumo Próprio	3	3	-	3	-	7	7	-
Perdas na Distribuição - Sistema Coelce (GWh)	432	431	0,2%	377	14,6%	808	738	9,5%
Perdas na Distribuição - Sistema Coelce (%)	13,50%	14,00%	-0,50 p.p	11,82%	1,68 p.p	12,65%	12,00%	0,65 p.p

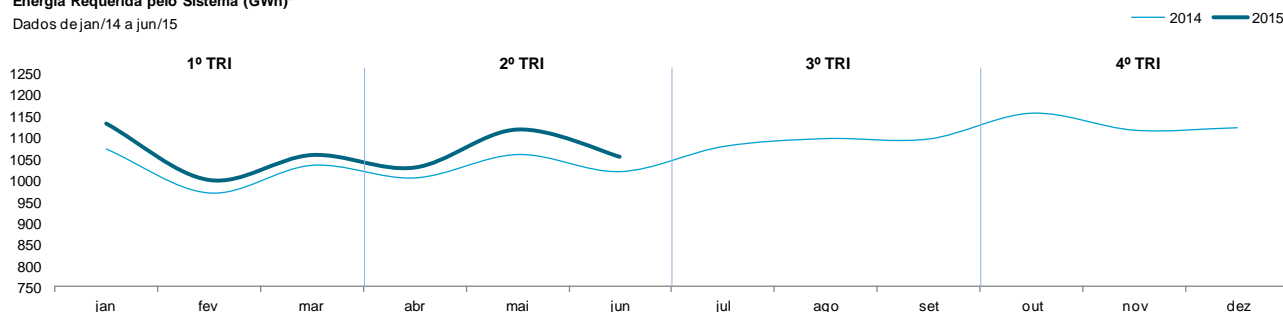
(1) Variação entre 2T15 e 1T15; (2) Variação entre 6M15 e 6M14

A energia total requerida pelo sistema da Coelce no 2T15 foi 3,9% superior ao registrado no 2T14, enquanto a energia efetivamente distribuída pelo sistema teve um incremento de 4,5%. A diferença entre o incremento apresentado pela energia total requerida e pela energia efetivamente distribuída é o reflexo do melhoria de (-0,50 p.p) nas perdas de distribuição entre os trimestres comparados.

### Sazonalidade

#### Energia Requerida pelo Sistema (GWh)\*

Dados de jan/14 a jun/15



\* Valores não auditados pelos auditores independentes

### Compra de Energia

#### COMPRA DE ENERGIA (GWH)\*

	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. % (1)	6M15	6M14	Var. % (2)
Central Geradora Termelétrica Fortaleza - CGTF	671	671	-	664	1,1%	1.334	1.334	-
Centrais Elétricas - FURNAS	296	335	-11,6%	294	0,7%	590	638	-7,5%
Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF	380	388	-2,1%	378	0,5%	757	772	-1,9%
Companhia Energética de São Paulo - CESP	41	87	-52,9%	41	-	81	174	-53,4%
Petróleo Brasileiro S/A - Petrobrás	217	188	15,4%	229	-5,2%	446	314	42,0%
Eletronorte	93	145	-35,9%	94	-1,1%	187	278	-32,7%
COPEL	36	38	-5,3%	36	-	71	78	-9,0%
CEMIG	29	35	-17,1%	29	-	58	70	-17,1%
Tractebel Energia S.A	56	54	3,7%	56	-	113	99	14,1%
Eletronuclear	96	96	-	95	1,1%	191	191	-
PROINFA	61	55	10,9%	56	8,9%	118	108	9,3%
Outros	923	643	43,5%	890	3,7%	1.813	1.230	47,4%
<b>Total - Compra de Energia s/ CCEE</b>	<b>2.899</b>	<b>2.735</b>	<b>6,0%</b>	<b>2.862</b>	<b>1,3%</b>	<b>5.759</b>	<b>5.286</b>	<b>8,9%</b>
Liquidação na CCEE	52	81	-35,8%	62	-16,1%	114	328	-65,2%
<b>Total - Compra de Energia</b>	<b>2.951</b>	<b>2.816</b>	<b>4,8%</b>	<b>2.924</b>	<b>0,9%</b>	<b>5.873</b>	<b>5.614</b>	<b>4,6%</b>
Energia Distribuída								
Wobben e Energyworks	9	7	28,6%	10	-10,0%	19	17	11,8%
<b>Total - Compra de Energia c/ Energia Distribuída</b>	<b>2.960</b>	<b>2.823</b>	<b>4,9%</b>	<b>2.934</b>	<b>0,9%</b>	<b>5.892</b>	<b>5.631</b>	<b>4,6%</b>

(1) Variação entre 2T15 e 1T15; (2) Variação entre 6M15 e 6M14

Os contratos de compra de energia celebrados no Ambiente de Contratação Regulada - ACR, os contratos bilaterais, os contratos de energia distribuída e a liquidação das diferenças na CCEE tiveram, no 2T15, um acréscimo de 4,9% em relação ao 2T14, ocasionado pela evolução do consumo no mercado cativo da Companhia.

### Inputs e Outputs do Sistema

#### INPUTS E OUTPUTS DO SISTEMA (GWH)\*

	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. % (1)	6M15	6M14	Var. % (2)
<b>Totais - Inputs</b>	<b>2.951</b>	<b>2.816</b>	<b>4,8%</b>	<b>2.924</b>	<b>0,9%</b>	<b>5.873</b>	<b>5.614</b>	<b>4,6%</b>
Compra de Energia	2.951	2.816	4,8%	2.924	0,9%	5.873	5.614	4,6%
Contratos	2.899	2.735	6,0%	2.862	1,3%	5.759	5.286	8,9%
CGTF	671	671	-	664	1,1%	1.334	1.334	-
FURNAS	296	335	-11,6%	294	0,7%	590	638	-7,5%
CHESF	380	388	-2,1%	378	0,5%	757	772	-1,9%
CESP	41	87	-52,9%	41	-	81	174	-53,4%
Petrobrás	217	188	15,4%	229	-5,2%	446	314	42,0%
Eletronorte	93	145	-35,9%	94	-1,1%	187	278	-32,7%
COPEL	36	38	-5,3%	36	-	71	78	-9,0%
CEMIG	29	35	-17,1%	29	-	58	70	-17,1%
Tractebel	56	54	3,7%	56	-	113	99	14,1%
Eletronuclear	96	96	-	95	1,1%	191	191	-
PROINFA	61	55	10,9%	56	8,9%	118	108	9,3%
Outros	923	643	43,5%	890	3,7%	1.813	1.230	47,4%
Liquidação CCEE	52	81	-35,8%	62	-16,1%	114	328	-65,2%
<b>Totais - Outputs</b>	<b>2.951</b>	<b>2.816</b>	<b>4,8%</b>	<b>2.924</b>	<b>0,9%</b>	<b>5.873</b>	<b>5.614</b>	<b>4,6%</b>
Perdas na Transmissão + Energia Não Faturada	63	46	37,0%	51	23,5%	113	93	21,5%
Energia Distribuída - Mercado Cativo	2.456	2.339	5,0%	2.496	-1,6%	4.952	4.783	3,5%
Residencial - Convencional	692	599	15,5%	687	0,7%	1.379	1.219	13,1%
Residencial - Baixa Renda	288	358	-19,6%	323	-10,8%	612	736	-16,8%
Industrial	300	286	4,9%	287	4,5%	586	568	3,2%
Comercial	537	493	8,9%	527	1,9%	1.064	1.003	6,1%
Rural	289	270	7,0%	334	-13,5%	622	588	5,8%
Setor Público	347	330	5,2%	335	3,6%	682	662	3,0%
Consumo Próprio + Revenda	3	3	-	3	-	7	7	-
Perdas na Distribuição - Sistema Coelce	432	431	0,2%	377	14,6%	808	738	9,5%

(1) Variação entre 2T15 e 1T15; (2) Variação entre 6M15 e 6M14

### Indicadores Operacionais

#### INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE\*

	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. % (1)	6M15	6M14	Var. % (2)
DEC 12 meses (horas)	11,39	10,03	13,6%	11,03	3,3%	11,39	10,03	13,6%
FEC 12 meses (vezes)	6,03	5,06	19,2%	5,49	9,8%	6,03	5,06	19,2%
Perdas de Energia 12 meses (%)	13,03%	12,54%	0,49 p.p	12,83%	0,20 p.p	13,03%	12,54%	0,49 p.p
Índice de Arrecadação 12 meses (%)	98,15%	99,03%	-0,88 p.p	98,58%	-0,43 p.p	98,15%	99,03%	-0,88 p.p
MWh/Colaborador	2.387	2.207	8,2%	2.416	-1,2%	4.802	4.509	6,5%
Consumidor/Colaboradores	593	551	7,7%	586,23	1,2%	593	551	7,7%
PMSO (3)/Consumidor	30,75	31,59	-2,7%	36,45	-15,6%	66,85	62,39	7,1%

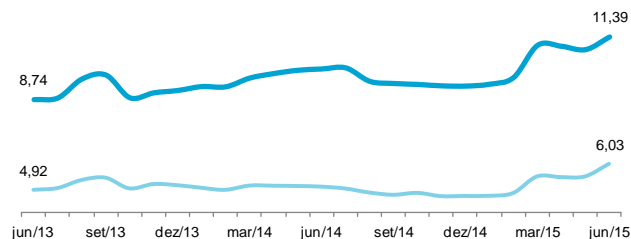
(1) Variação entre 2T15 e 1T15; (2) Variação entre 6M15 e 6M14

(3) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

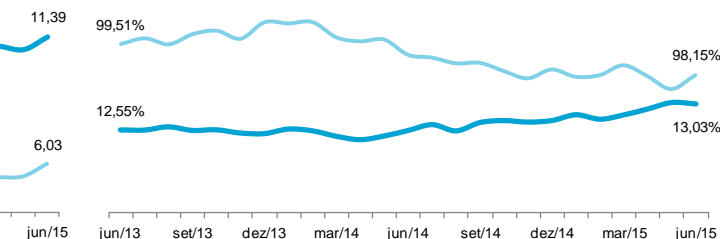
### Evolução do DEC (Horas) e FEC (Vezes) TAM\*

Dados de jun/13 a jun/15



### Evolução das Perdas Totais (%) e Arrecadação (%) TAM\*

Dados de jun/13 a jun/15



TAM – Valor acumulado nos últimos doze meses; DEC e FEC TAM são prévios

### Qualidade do Fornecimento

Os indicadores DEC e FEC medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Coelce. Eles refletem:

- DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora): a duração média em que os consumidores da Companhia tiveram o seu fornecimento de energia interrompido. Medido em horas por período (no caso, horas nos últimos 12 meses). A Coelce encerrou o 2T15 com DEC de 11,39 horas\*.
- FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora): a frequência média em que os consumidores da Companhia tiveram o seu fornecimento de energia interrompido. Medido em vezes por período (no caso, vezes nos últimos 12 meses). No 2T15, o FEC alcançou o patamar de 6,03 vezes\*.

A Coelce investiu R\$ 47 milhões\* em qualidade do sistema nos últimos 12 meses, e segue mantendo os indicadores em nível inferior aos exigidos pela Aneel (12,51 horas para o DEC e 9,38 vezes para o FEC)..

### Disciplina de Mercado

As perdas de energia e o índice de arrecadação TAM – Taxa Anual Móvel (medição acumulada em 12 meses) tiveram incremento de 0,49 p.p. e redução 0,88 p.p., respectivamente, em relação ao registrado no 2T14. Nos últimos 12 meses, foram investidos R\$ 31 milhões\* no combate às perdas.

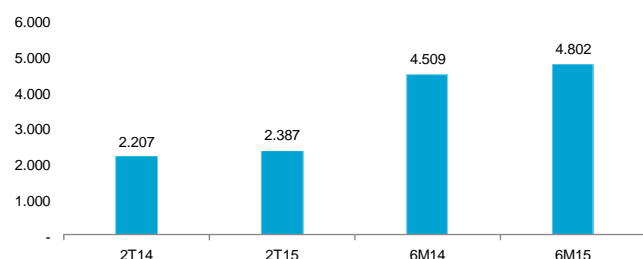
### Produtividade

Os indicadores MWh/Colaborador Próprio e Consumidor/Colaboradores refletem a produtividade da Companhia. A Coelce encerrou o 2T15 com o indicador de MWh/Colaborador Próprio 8,2% superior em relação ao 2T14. O índice Consumidor/Colaborador apresentou uma melhoria de 7,7% no 2T15 em relação ao 2T14.

O indicador PMSO/Consumidor, que busca avaliar a eficiência de custos pela base comercial da Companhia, alcançou o valor de R\$ 32,23/Consumidor no 2T15, superior em 2,0% ao mesmo indicador apurado no 2T14.

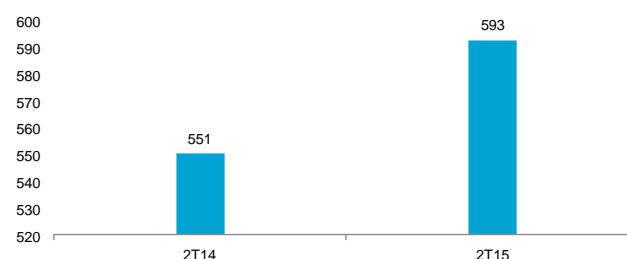
### Indicador de Produtividade - MWh/Colaborador Próprio\*

Evolução 2T14 - 2T15 e 6M14 - 6M15



### Indicador de Produtividade - Consumidor/Colaborador\*

Evolução 2T14 - 2T15



\* Valores não auditados pelos auditores independentes



### 4 DESEMPENHO ECONÔMICO - FINANCEIRO

#### Resultado

##### PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO (R\$ MIL) E MARGENS (%)

	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. % (1)	6M15	6M14	Var. % (2)
Receita Operacional Bruta	1.653.292	1.103.207	49,9%	1.432.368	15,4%	3.085.660	2.033.220	51,8%
Deduções à Receita Operacional	(656.143)	(244.029)	>100,0%	(350.718)	87,1%	(1.006.861)	(467.918)	>100,0%
Receita Operacional Líquida	997.149	859.178	16,1%	1.081.650	-7,8%	2.078.799	1.565.302	32,8%
Custos do Serviço e Despesas Operacionais	(858.261)	(800.666)	7,2%	(903.456)	-5,0%	(1.761.717)	(1.467.355)	20,1%
<b>EBITDA(3)*</b>	<b>171.151</b>	<b>91.706</b>	<b>86,6%</b>	<b>216.525</b>	<b>-21,0%</b>	<b>387.676</b>	<b>166.733</b>	<b>&gt;100,0%</b>
Margem EBITDA*	17,16%	10,67%	6,49 p.p	20,02%	-2,86 p.p	18,65%	10,65%	8,00 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção*	19,16%	12,01%	7,15 p.p	20,76%	-1,60 p.p	20,02%	11,68%	8,34 p.p
EBIT(4)*	138.888	58.512	>100,0%	178.194	-22,1%	317.082	97.947	>100,0%
Margem EBIT*	13,93%	6,81%	7,12 p.p	16,47%	-2,54 p.p	15,25%	6,26%	8,99 p.p
Resultado Financeiro	(28.756)	(60.560)	-52,5%	(17.307)	66,2%	(46.063)	(66.039)	-30,2%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Outros	(20.757)	28.853	<-100,0%	(29.339)	-29,3%	(50.096)	59.543	<-100,0%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>89.375</b>	<b>26.805</b>	<b>&gt;100,0%</b>	<b>131.548</b>	<b>-32,1%</b>	<b>220.923</b>	<b>91.451</b>	<b>&gt;100,0%</b>
Margem Líquida	8,96%	3,12%	5,84 p.p	12,16%	-3,20 p.p	10,63%	5,84%	4,79 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção	10,00%	3,51%	6,49 p.p	12,62%	-2,62 p.p	11,41%	6,41%	5,00 p.p
Lucro por Ação (R\$/ação)	1,15	0,34	>100,0%	1,69	-32,1%	2,84	1,17	>100,0%

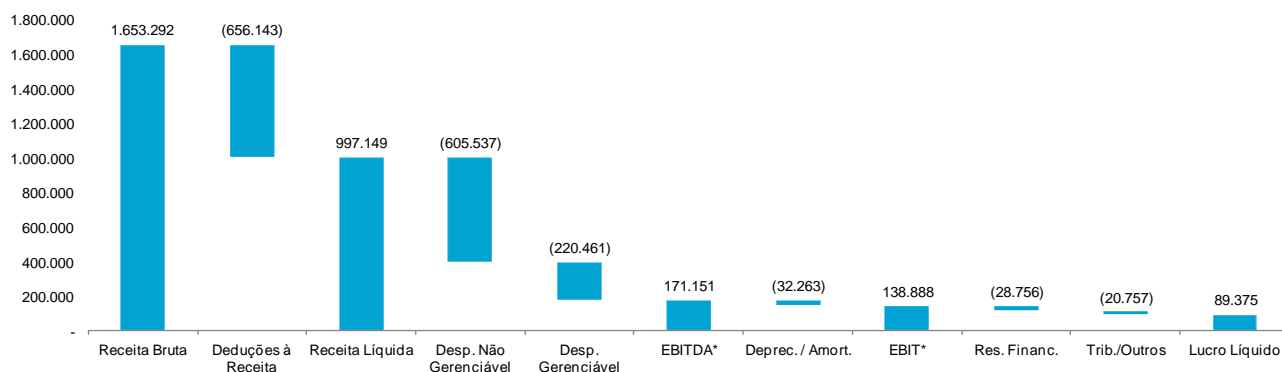
(1) Variação entre 2T15 e 1T15; (2) Variação entre 6M15 e 6M14

(3) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações; (4) EBIT: Resultado do Serviço

#### Overview

##### Principais Contas do Resultado (R\$ Mil)

Overview 2T15



#### Receita Operacional Bruta

##### RECEITA OPERACIONAL BRUTA (R\$ MIL)

	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. % (1)	6M15	6M14	Var. % (2)
Fornecimento de Energia Elétrica	1.223.488	873.841	40,0%	1.004.668	21,8%	2.228.156	1.645.877	35,4%
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	177.731	-	-	250.363	-29,0%	428.094	-	-
Subsídio Baixa Renda	34.714	48.301	-28,1%	52.022	-33,3%	86.736	97.508	-11,0%
Subvenção CDE - Desconto Tarifário	72.577	53.634	35,3%	59.803	21,4%	132.380	88.670	49,3%
<b>Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo</b>	<b>1.508.510</b>	<b>975.776</b>	<b>54,6%</b>	<b>1.366.856</b>	<b>10,4%</b>	<b>2.875.366</b>	<b>1.832.055</b>	<b>56,9%</b>
Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica	26.977	18.909	42,7%	19.018	41,8%	45.995	37.093	24,0%
Receita Operacional IFRIC- 12	103.772	95.780	8,3%	38.888	>100,0%	142.660	138.007	3,4%
Outras Receitas	14.033	12.742	10,1%	7.606	84,5%	21.639	26.065	-17,0%
<b>Total - Receita Operacional Bruta</b>	<b>1.653.292</b>	<b>1.103.207</b>	<b>49,9%</b>	<b>1.432.368</b>	<b>15,4%</b>	<b>3.085.660</b>	<b>2.033.220</b>	<b>51,8%</b>

(1) Variação entre 2T15 e 1T15; (2) Variação entre 6M15 e 6M14

A receita operacional bruta da Coelce apresentou um incremento de 49,9% no 2T15 em relação ao 2T14 (+R\$ 550 milhões). Esse incremento é resultado dos seguintes principais efeitos:

- Incremento de 40,0% (R\$ 1.223 milhões versus R\$ 874 milhões) na receita pelo fornecimento de energia elétrica (+R\$ 349 milhões):  
*Este incremento está associado aos seguintes fatores:*
  - Aumento de 5,9% no volume de energia vendida para o mercado cativo da Companhia (2.492 GWh no 2T15 versus 2.354 GWh no 2T14);
  - Efeito do Reajuste Tarifário Anual de 2015, aplicado a partir de 22 de abril de 2014, que incrementou as tarifas da Coelce em 11,69% (em média);
  - Entrada em vigor do Sistema de Bandeiras Tarifárias, que durante todo o 2T15 manteve a bandeira vermelha, devido ao custo marginal de operação (CMO) ter sido superior a R\$ 388,48 MWh. O impacto médio das bandeiras tarifárias sobre as tarifas no 2T15 foi de aproximadamente 9,5%.

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

- (iv) Descadastramento de 24,0% (em média) dos consumidores Baixa Renda no 2T15, reflexo do não atendimento à certas exigências por parte destes consumidores e seu consequente desenquadramento (em termos contábeis, isso significa que houve uma “reclassificação” da rubrica Subsidio Baixa Renda para Fornecimento de Energia Elétrica).
- (v) Efeito do Revisão Tarifária Extraordinária de 2015, aplicado a partir de 01 de março de 2015, que incrementou as tarifas da Coelce em 10,3% em média.
- Incremento de R\$ 178 milhões na rubrica de Valores a Receber da Parcela A e outros itens financeiros, como resultado da adoção do regime de competência na contabilização dos ativos e passivos regulatórios constituídos nos seus resultados e balanços societários (IFRS), após assinatura de termo aditivo ao contrato de concessão (processo nº 48500.0005603/2014-05, publicado no Diário Oficial da União no dia 22 de dezembro de 2014).

Excluindo-se o efeito da receita de construção, a receita operacional bruta da Companhia, no 2T15, alcançou o montante de R\$ 1.549 milhões, o que representa um incremento de 53,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R\$ 1.007 milhões (+R\$ 542 milhões).

### Deduções da Receita

#### DEDUÇÕES DA RECEITA (R\$ MIL)

	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. % (1)	6M15	6M14	Var. % (2)
ICMS	(322.019)	(199.138)	61,7%	(250.084)	28,8%	(572.103)	(385.934)	48,2%
COFINS	(175.081)	(25.661)	>100,0%	(61.377)	>100,0%	(236.458)	(48.396)	>100,0%
PIS	(37.777)	(5.571)	>100,0%	(13.559)	>100,0%	(51.336)	(10.507)	>100,0%
<b>Total - Tributos</b>	<b>(534.877)</b>	<b>(230.370)</b>	<b>&gt;100,0%</b>	<b>(325.020)</b>	<b>64,6%</b>	<b>(859.897)</b>	<b>(444.837)</b>	<b>93,3%</b>
Programa de Eficiência Energética e P&D	(8.356)	(7.824)	6,8%	(8.791)	-4,9%	(17.147)	(14.953)	14,7%
Outros impostos e contribuições a receita	(112.910)	(5.835)	>100,0%	(16.907)	>100,0%	(129.817)	(8.128)	>100,0%
<b>Total - Encargos Setoriais</b>	<b>(121.266)</b>	<b>(13.659)</b>	<b>&gt;100,0%</b>	<b>(25.698)</b>	<b>&gt;100,0%</b>	<b>(146.964)</b>	<b>(23.081)</b>	<b>&gt;100,0%</b>
<b>Total - Deduções da Receita</b>	<b>(656.143)</b>	<b>(244.029)</b>	<b>&gt;100,0%</b>	<b>(350.718)</b>	<b>87,1%</b>	<b>(1.006.861)</b>	<b>(467.918)</b>	<b>&gt;100,0%</b>

(1) Variação entre 2T15 e 1T15; (2) Variação entre 6M15 e 6M14

As deduções da receita tiveram um incremento de R\$ 511 milhões em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Esse incremento se deve, principalmente, às seguintes variações:

- Incremento de R\$ 304 milhões (-R\$ 534 milhões versus -R\$ 230 milhões) nos tributos: Esta variação é resultado, principalmente, do aumento da base de cálculo para estes tributos, em função do incremento observado na receita bruta da Companhia entre os períodos analisados; PIS/COFINS - Neste caso, além do incremento da Receita Bruta da Companhia, houve o reconhecimento no resultado societário (IFRS) dos valores a receber/a repassar referentes as diferenças de alíquotas de PIS/COFINS no 2T15. Anteriormente (2T14) estes valores não transitavam pelo resultado societário.
- Acréscimo de R\$ 107 milhões (-R\$ 121 milhões versus -R\$ 14 milhões) nos encargos setoriais: O incremento se deve à elevação substancial da cota para a Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, o que motivou a necessidade de reconhecer a cobertura tarifária compatível com as cotas homologadas.

### Custos e Despesas Operacionais

#### CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. % (1)	6M15	6M14	Var. % (2)
<b>Custos e despesas não gerenciáveis</b>								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(565.404)	(537.210)	5,2%	(643.378)	-12,1%	(1.208.782)	(993.047)	21,7%
Encargo do Uso da Rede Elétrica	(21.391)	(17.301)	23,6%	(29.294)	-27,0%	(50.685)	(35.443)	43,0%
Encargo de Serviço do Sistema	(18.742)	(6.785)	>100,0%	(15.981)	17,3%	(34.723)	(12.095)	>100,0%
<b>Total - Não gerenciáveis</b>	<b>(605.537)</b>	<b>(561.296)</b>	<b>7,9%</b>	<b>(688.653)</b>	<b>-12,1%</b>	<b>(1.294.190)</b>	<b>(1.040.585)</b>	<b>24,4%</b>
<b>Custos e despesas gerenciáveis</b>								
Pessoal	(34.031)	(35.862)	-5,1%	(45.650)	-25,5%	(79.681)	(70.709)	12,7%
Material e Serviços de Terceiros	(61.199)	(65.513)	-6,6%	(66.084)	-7,4%	(127.283)	(124.351)	2,4%
Depreciação e Amortização	(32.263)	(33.194)	-2,8%	(38.331)	-15,8%	(70.594)	(68.786)	2,6%
Custo de Desativação de Bens	(3.388)	2.038	<100,0%	(4.550)	-25,5%	(7.938)	2.038	<100,0%
Prov. para Créditos de Liquidação Duvidosa	(9.544)	2.994	<100,0%	(6.543)	45,9%	(16.087)	1.128	<100,0%
Provisões para Contingências	1.175	(1.035)	<100,0%	(5.402)	<100,0%	(4.227)	(4.948)	-14,6%
Despesa IFRIC-12 (Custo de Construção)	(103.772)	(95.780)	8,3%	(38.888)	>100,0%	(142.660)	(138.007)	3,4%
Outras Despesas Operacionais	(9.702)	(13.018)	-25,5%	(9.355)	3,7%	(19.057)	(23.135)	-17,6%
<b>Total - Gerenciáveis</b>	<b>(252.724)</b>	<b>(239.370)</b>	<b>5,6%</b>	<b>(214.803)</b>	<b>17,7%</b>	<b>(467.527)</b>	<b>(426.770)</b>	<b>9,6%</b>
<b>Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional</b>	<b>(858.261)</b>	<b>(800.666)</b>	<b>7,2%</b>	<b>(903.456)</b>	<b>-5,0%</b>	<b>(1.761.717)</b>	<b>(1.467.355)</b>	<b>20,1%</b>

(1) Variação entre 2T15 e 1T15; (2) Variação entre 6M15 e 6M14

Os custos e despesas operacionais no 2T15 tiveram um incremento de 7,2% em relação ao 2T14 (-R\$ 57 milhões). Este aumento ocorreu, principalmente, pelas seguintes variações:

**Incremento de 7,9% nos custos e despesas não gerenciáveis (-R\$ 44 milhões), principalmente, por:**

- Aumento de 5,2% na linha de energia elétrica comprada para revenda (-R\$ 28 milhões):  
O aumento acima mencionado se deve aos seguintes fatores:
  - (i) Incremento de 4,9% no volume de energia comprada (CCEARs e Bilaterais) entre o 2T15 e o 2T14;
  - (ii) Reajustes de preço dos contratos de compra de energia vigentes, ocorridos entre os períodos (principalmente pelo índice de inflação IPCA, indicador que reajusta os CCEARs);
  - (iii) Maior tarifa média (mix) de compra de energia, devido à entrada de novos contratos (especialmente de térmicas), que possuem uma tarifa mais elevada, já incluindo aqueles que oriundos do leilão A-0 de 2014, vigentes a partir de maio de 2014, leilão A-1 de 2014, vigentes a partir de janeiro de 2015, e leilão de ajuste, vigentes a partir de fevereiro de 2015;
  - (iv) Contabilização/reconhecimento das medidas do Governo Federal de auxílio às distribuidoras de energia em 2014, mediante os Decretos 8.203/14 e 8.221/14.

Estes acréscimos foram parcialmente compensados pela:

(v) Menor custo com compra de energia no mercado de curto prazo, tendo em vista a redução do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) entre os trimestres comparados, devido a redução do preço teto do PLD.

- Incremento na rubrica de encargo de serviço do sistema (-R\$ 12 milhões): Com a redução do preço teto do PLD a partir de janeiro de 2015, uma maior quantidade de térmicas foram despachadas fora da ordem de mérito, refletindo em uma maior incidência do ESS.

Incremento de 5,6% nos custos e despesas gerenciáveis (-R\$ 14 milhões), explicado por:

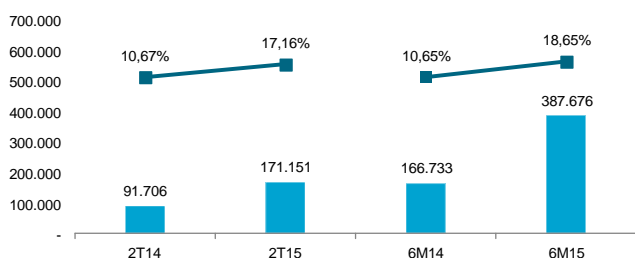
- Redução de 5,1% (-R\$ 34 milhões versus -R\$ 36 milhões) nas despesas com pessoal (+R\$ 2 milhões): Essa variação se deve, principalmente, (i) a menor ativação de despesas com pessoal.
- Incremento de R\$ 12 milhões na rubrica de provisão para créditos de liquidação duvidosa: Este incremento se deve, principalmente, ao aumento da inadimplência entre os trimestres comparadas em função dos seguintes efeitos:
  - Revisão tarifária, que incrementou as tarifas dos consumidores em 11,69% (média), a partir de 22 de abril de 2014,
  - Entrada do sistema de bandeiras tarifárias, o impacto médio das bandeiras tarifárias sobre as tarifas no 2T15 foi de aproximadamente 9,5%.
  - Revisão Tarifária Extraordinária (RTE) da Coelce, que incrementou as tarifas em média em 10,3% a partir de 2 de março de 2015.
  - Descadastramento de 24,0% (em média) dos consumidores Baixa Renda no 2T15, que fizeram com que esses consumidores perdessem o direito ao subsídio da tarifa social.
  - Impacto do aumento da inflação real e do cenário de desaceleração econômica sobre as finanças dos clientes.

Excluindo-se o efeito do custo de construção, os custos e despesas gerenciáveis da Companhia, no 2T15, alcançaram o montante de -R\$ 149 milhões, o que representa um incremento de 3,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de -R\$ 144 milhões (-R\$ 5 milhões).

### EBITDA

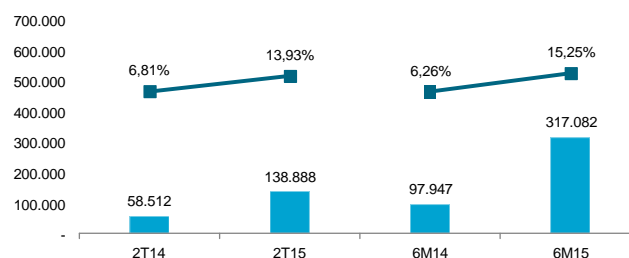
#### EBITDA (R\$ Mil) e Margem EBITDA (%)\*

Evolução 2T14 - 2T15 e 6M14 - 6M15



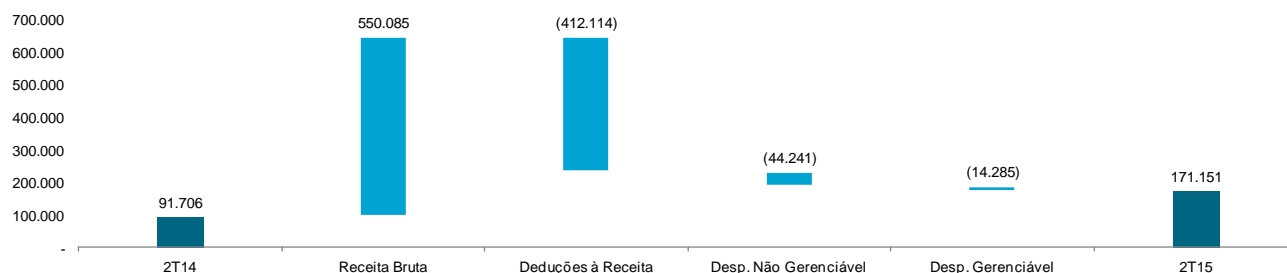
#### EBIT (R\$ Mil) e Margem EBIT (%)\*

Evolução 2T14 - 2T15 e 6M14 - 6M15



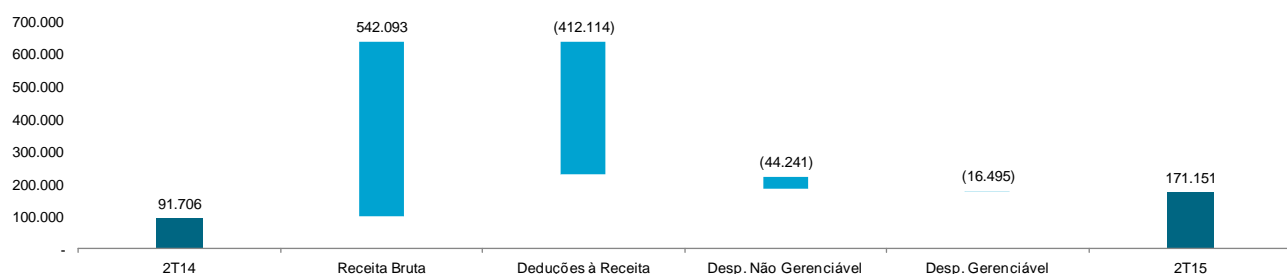
#### Análise da Evolução do EBITDA (R\$ Mil)\*

Evolução 2T14 - 2T15



#### Análise da Evolução do EBITDA (R\$ Mil)\* s/ variações de Receita e Custo de Construção (IFRIC 12)

Evolução 2T14 - 2T15



\* Valores não auditados pelos auditores independentes

O EBITDA da Coelce, no 2T15, atingiu o montante de R\$ 171 milhões\*, o que representa um aumento de R\$ 79 milhões em relação ao 2T14. A margem EBITDA da Companhia no 2T15 foi de 19,16%\*, refletindo um acréscimo de 7,15 p.p. em relação ao 2T14.

Segue abaixo a conciliação dos valores que os compõem os cálculos do EBITDA e do EBIT, constantes das demonstrações financeiras da companhia, de acordo com a instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012:

### CONCILIAÇÃO DO EBITDA E DO EBIT (R\$ MIL)

	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. % (1)	6M15	6M14	Var. % (2)
Lucro Líquido do Período	89.375	26.805	>100,0%	131.548	-32,1%	220.923	91.451	>100,0%
(+) Tributo sobre o Lucro	20.757	(28.853)	<-100,0%	29.339	-29,3%	50.096	(59.543)	<-100,0%
(+) Resultado Financeiro	28.756	60.560	-52,5%	17.307	66,2%	46.063	66.039	-30,2%
(-) EBIT	138.888	58.512	>100,0%	178.194	-22,1%	317.082	97.947	>100,0%
(+) Depreciações e Amortizações	32.263	33.194	-2,8%	38.331	-15,8%	70.594	68.786	2,6%
(-) EBITDA	171.151	91.706	86,6%	216.525	-21,0%	387.676	166.733	>100,0%

(1) Variação entre 2T15 e 1T15; (2) Variação entre 6M15 e 6M14

### Resultado Financeiro

#### RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)

	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. % (1)	6M15	6M14	Var. % (2)
<b>Receitas Financeiras</b>								
Renda de Aplicações Financeiras	3.825	2.364	61,8%	5.251	-27,2%	9.076	4.447	>100,0%
Acréscimo Moratário sobre Conta de Energia	15.002	8.346	79,8%	11.895	26,1%	26.897	17.379	54,8%
Receita/Despesa ativo indenizável	7.280	(19.140)	<-100,0%	15.147	-51,9%	22.427	9.288	>100,0%
Variação monetária Parcela A e outros itens financeiros	6.312	-	-	11.426	-44,8%	17.738	-	-
Outras	5.403	253	>100,0%	569	>100,0%	5.972	1.874	>100,0%
<b>Total - Receitas Financeiras</b>	<b>37.822</b>	<b>(8.177)</b>	<b>&lt;-100,0%</b>	<b>44.288</b>	<b>-14,6%</b>	<b>82.110</b>	<b>32.988</b>	<b>&gt;100,0%</b>
<b>Despesas financeiras</b>								
Encargo de Dívidas	(30.722)	(21.190)	45,0%	(29.334)	4,7%	(60.056)	(38.612)	55,5%
Variações Monetárias	(8.517)	(6.248)	36,3%	(14.357)	-40,7%	(22.874)	(13.204)	73,2%
Atualizações de Impostos, Provisões e Multas	(8.508)	(8.555)	-0,5%	(10.187)	-16,5%	(18.695)	(14.829)	26,1%
IOF e IOC	(656)	(589)	11,4%	(910)	-27,9%	(1.566)	(3.756)	-58,3%
Multas	(12.409)	(10.899)	13,9%	(1.330)	>100,0%	(13.739)	(12.341)	11,3%
Outras	(5.766)	(4.902)	17,6%	(5.477)	5,3%	(11.243)	(16.285)	-31,0%
<b>Total - Despesas Financeiras</b>	<b>(66.578)</b>	<b>(52.383)</b>	<b>27,1%</b>	<b>(61.595)</b>	<b>8,1%</b>	<b>(128.173)</b>	<b>(99.027)</b>	<b>29,4%</b>
<b>Total - Receitas e Despesas Financeiras</b>	<b>(28.756)</b>	<b>(60.560)</b>	<b>-52,5%</b>	<b>(17.307)</b>	<b>66,2%</b>	<b>(46.063)</b>	<b>(66.039)</b>	<b>-30,2%</b>

(1) Variação entre 2T15 e 1T15; (2) Variação entre 6M15 e 6M14

O resultado financeiro da Coelce, no 2T15, teve uma redução de +R\$ 32 milhões em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, como resultado das seguintes variações relevantes:

#### Incremento de R\$ 46 milhões nas receitas financeiras, explicadas principalmente por:

- Incremento de 79,8% na rubrica de acréscimo moratário sobre conta de energia (+R\$ 7 milhões): A variação reflete, principalmente, aumento da inadimplência entre o 2T15 e o 2T14.
- Incremento de R\$ 26 milhões na rubrica de receita/despesa do ativo indenizável: O incremento se deve ao alinhamento do modelo de cálculo do Ativo Indenizável com a atualização pelo VNR, para adequar-se à metodologia mais recente adotada pela Aneel, que levou a uma redução dos valores do ativo indenizável no ano de 2014.
- Incremento de R\$ 6 milhões na rubrica Variação Monetária Parcela A e outros itens financeiros: Essa variação se deve, principalmente, à atualização financeira dos ativos a receber da parcela A e outros itens financeiros, devido à assinatura do aditivo ao contrato de concessão, alteração que permitiu à Coelce e demais distribuidoras contabilizar nos seus resultados e balanços societários (IFRS), pelo regime de competência, os ativos e passivos regulatórios constituídos. O termo aditivo ao contrato de concessão, processo nº 48500.0005603/2014- 05, foi publicado no Diário Oficial da União no dia 22 de dezembro de 2014.

#### Incremento de 27,1% nas despesas financeiras (-R\$ 14 milhões), principalmente, por:

- Incremento de 45,0% (-R\$ 30 milhões versus -R\$ 21 milhões) em encargos de dívidas (-R\$ 9 milhões): Este incremento deve-se principalmente ao aumento da dívida bruta da companhia entre os trimestres comparados, em conjunto com a variação de 1,98 p.p. do CDI médio entre o 2T15 e o 2T14.
- Incremento de 36,3% na rubrica de variações monetárias (-R\$ 2 milhões): Esta variação é explicada principalmente pela variação de 0,70 p.p. do IPCA (Índices de Preço ao Consumidor Ampla) entre os trimestres comparados, incidente sobre uma maior base de cálculo para as variações monetárias neste trimestre, já que não houve amortização das debêntures que são indexadas a IPCA entre o 2T15 e o 2T14.

### Tributos (IR/CSLL) e Outros

#### TRIBUTOS (IR/CSLL) E OUTROS (R\$ MIL)

	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. % (1)	6M15	6M14	Var. % (2)
IR e CSLL	(36.359)	4.821	<-100,0%	(53.560)	-32,1%	(89.919)	(4.946)	>100,0%
Incentivo Fiscal SUDENE	17.615	26.231	-32,8%	26.233	-32,9%	43.848	68.886	-36,3%
Amortização do Ágio e Reversão da Provisão	(2.013)	(2.199)	-8,5%	(2.012)	0,0%	(4.025)	(4.397)	-8,5%
<b>Total</b>	<b>(20.757)</b>	<b>28.853</b>	<b>&lt;-100,0%</b>	<b>(29.339)</b>	<b>-29,3%</b>	<b>(50.096)</b>	<b>59.543</b>	<b>&lt;-100,0%</b>

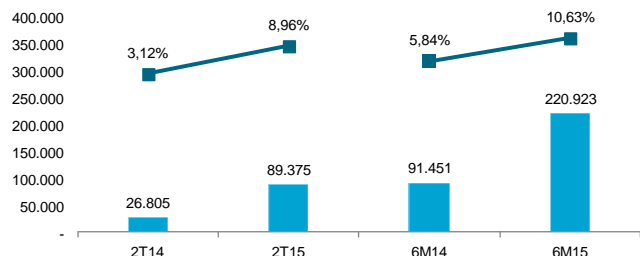
(1) Variação entre 2T15 e 1T15; (2) Variação entre 6M15 e 6M14

As despesas com Imposto de Renda (IR), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e Outros (Amortização do Ágio) no 2T15 registraram uma elevação (-R\$ 49 milhões) em relação ao 2T14. Esta variação é o reflexo do aumento da base de cálculo para estes tributos.

### Lucro Líquido

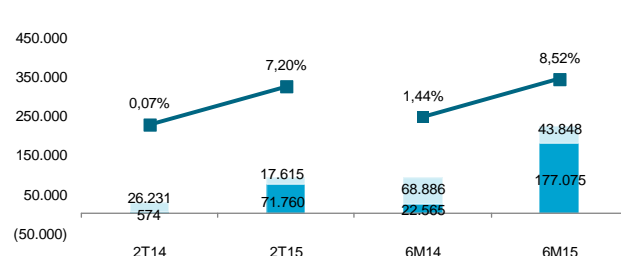
#### Lucro Líquido (R\$ Mil) e Margem Líquida (%)

Evolução 2T14 - 2T15 e 6M14 - 6M15



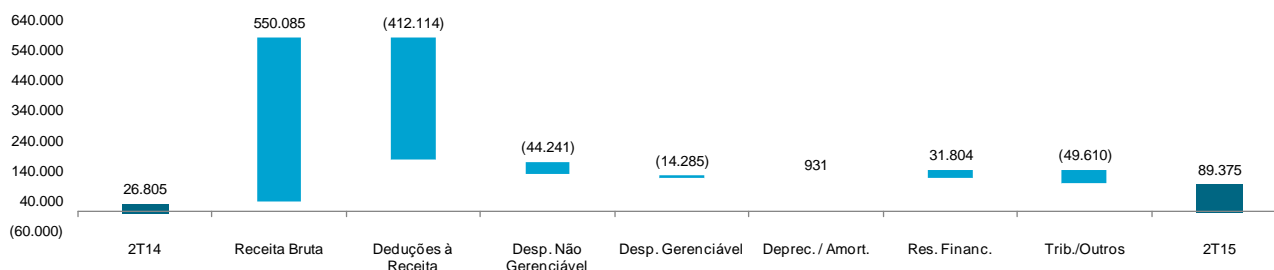
#### Lucro Líquido (R\$ Mil) e Margem Líquida (%)

Evolução 2T14 - 2T15 e 6M14 - 6M15



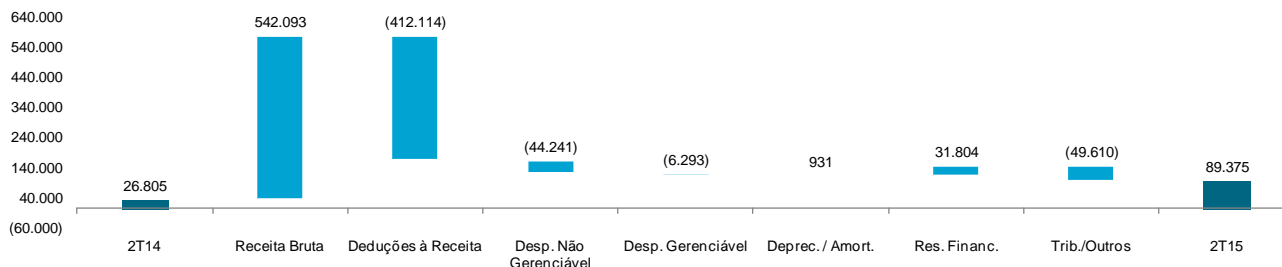
#### Análise da Evolução do Lucro Líquido (R\$ Mil)

Evolução 2T14 - 2T15



#### Análise da Evolução do Lucro Líquido (R\$ Mil), s/ variações de Receita e Custo de Construção (IFRIC 12)

Evolução 2T14 - 2T15



A Coelce registrou no 2T15 um Lucro Líquido de R\$ 89 milhões, valor R\$ 63 milhões superior ao registrado no 2T14. A Margem Líquida no 2T15 alcançou 10,00%.

### Endividamento

	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. % (1)	6M15	6M14	Var. % (2)
Dívida bruta (R\$ mil)	1.267.928	1.068.896	18,6%	1.272.801	-0,4%	1.267.928	1.068.896	18,6%
(-) Caixa, Equivalentes e Aplicações Financ. (R\$ mil)	124.875	26.418	>100,0%	158.017	-21,0%	124.875	26.418	>100,0%
Dívida líquida (R\$ mil)	1.143.053	1.042.478	9,6%	1.114.784	2,5%	1.143.053	1.042.478	9,6%
Dívida Bruta / EBITDA(3)*	1,37	3,44	-60,2%	1,51	-9,3%	1,37	3,44	-60,2%
EBITDA(3) / Encargos de Dívida(3)*	8,67	4,22	>100,0%	8,64	0,3%	8,67	4,22	>100,0%
Dívida bruta / (Dívida bruta + PL)	0,40	0,40	-0,9%	0,41	-3,0%	0,40	0,40	-0,9%
Dívida líquida / (Dívida líquida + PL)	0,37	0,39	-5,6%	0,38	-1,4%	0,37	0,39	-5,6%

(1) Variação entre 2T15 e 1T15; (2) Variação entre 6M15 e 6M14

(3) EBITDA e Encargo de Dívida acumulado nos últimos 12 meses;

A dívida bruta da Coelce encerrou o 2T15 com um incremento de 18,6% em relação ao 2T14 (+R\$ 199 milhões). Este incremento é o efeito líquido de (i) novas captações de dívidas (no valor de R\$ 300 milhões, realizadas no último trimestre de 2014) e de constituição de provisões de encargos e variações monetárias. As captações foram compensadas parcialmente (ii) por amortizações ocorridas no período, que alcançaram R\$ 230 milhões.

A Coelce encerrou o 2T15 com o custo da dívida médio de 11,63% a.a., ou CDI + 0,45% a.a.

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

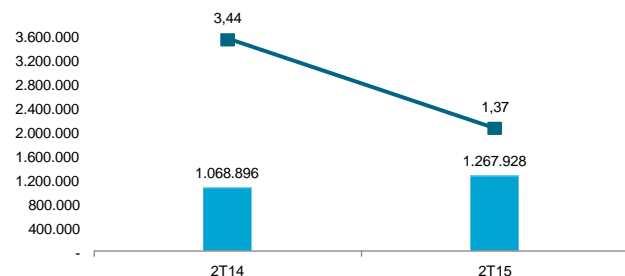
### Colchão de Liquidez

No ano de 2014, foi autorizada pela Aneel a realização de operações de mútuo da Enel Brasil para a Coelce, com o objetivo de assegurar a liquidez da companhia em caso de necessidade, no montante de até R\$ 200 milhões e prazo máximo de 2 anos. Além disso, para se precaver de qualquer necessidade emergencial de caixa, a Companhia tem a seu dispor R\$ 190 milhões em linhas de crédito abertas com bancos em caráter irrevogável (linhas comprometidas), para utilização com prazo máximo de captação de 2 anos, além de R\$ 50 milhões em limites abertos de conta garantida para utilização em operações de curto prazo.

Em março de 2015, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Standard & Poor's reafirmou os ratings brAAA/brA-1 na Escala Nacional Brasil atribuídos à Coelce. A perspectiva dos ratings é estável.

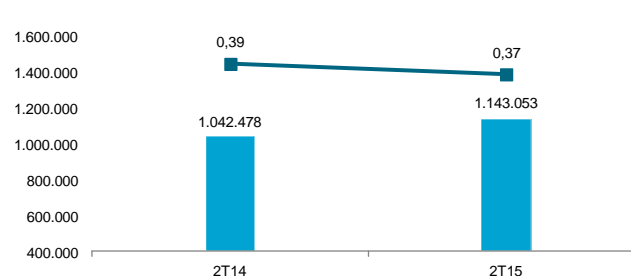
### Dívida Bruta (R\$ Mil) e Dívida Bruta / EBITDA\* (Veze)

Evolução 2T14 - 2T15



### Dívida Líquida (R\$ Mil) e Alavancagem (Veze)

Evolução 2T14 - 2T15



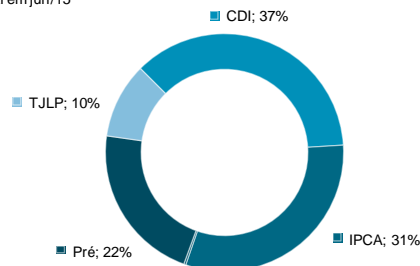
### Abertura da Dívida Bruta - CP e LP

Posição Final em jun/15



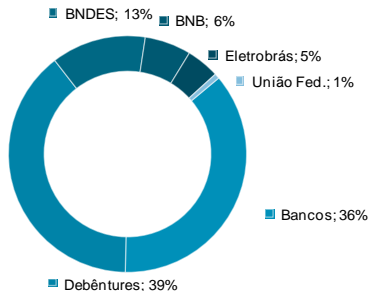
### Abertura da Dívida Bruta - Indexadores

Posição Final em jun/15



### Abertura da Dívida Bruta - Credor

Posição Final em jun/15



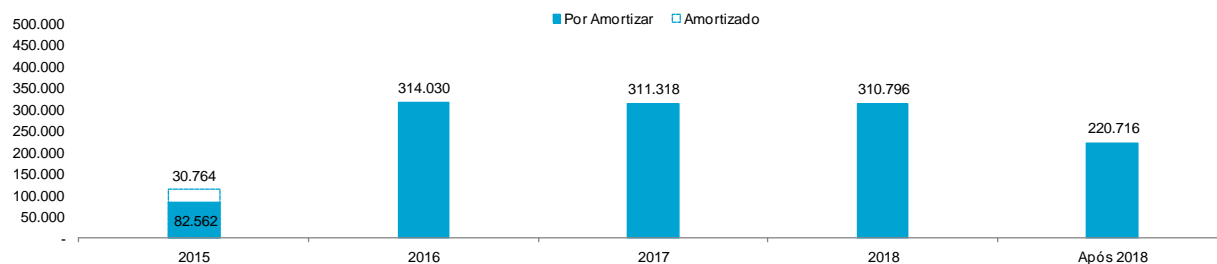
### Abertura da Dívida Bruta - Moedas

Posição Final em jun/15



### Curva de Amortização (R\$ Mil)

Posição Final em jun/15



\* Valores não auditados pelos auditores independentes

### Investimentos

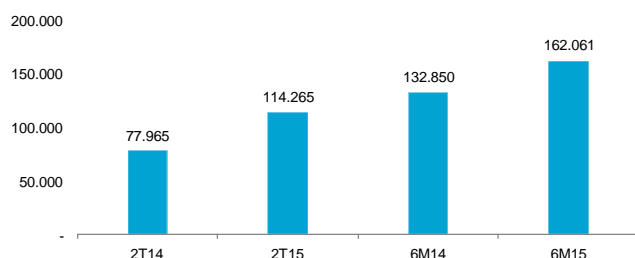
#### INVESTIMENTOS (R\$ MIL)\*

	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. % (1)	6M15	6M14	Var. % (2)
Novas Conexões	46.634	53.406	-12,7%	30.214	54,3%	76.848	74.011	3,8%
Rede	30.964	19.133	61,8%	9.911	>100,0%	40.875	32.092	27,4%
Combate às Perdas	9.238	9.079	1,8%	5.828	58,5%	15.066	14.993	0,5%
Qualidade do Sistema Elétrico	12.786	7.362	73,7%	(691)	<-100,0%	12.094	12.369	-2,2%
Outros	8.940	2.692	>100,0%	4.774	87,3%	13.715	4.730	>100,0%
Medidores	1.980	1.039	90,6%	1.325	49,4%	3.305	3.234	2,2%
Outros (Non - Network)	5.918	10.732	-44,9%	1.949	>100,0%	7.867	18.010	-56,3%
Varição de Estoque	28.769	(6.345)	<-100,0%	4.398	>100,0%	33.166	5.503	>100,0%
<b>Total Investido</b>	<b>114.265</b>	<b>77.965</b>	<b>46,6%</b>	<b>47.797</b>	<b>&gt;100,0%</b>	<b>162.061</b>	<b>132.850</b>	<b>22,0%</b>
Aportes / Subsídios	(8.980)	16.818	<-100,0%	(9.315)	-3,6%	(18.295)	9.418	<-100,0%
<b>Investimento Líquido</b>	<b>105.285</b>	<b>94.783</b>	<b>11,1%</b>	<b>38.482</b>	<b>&gt;100,0%</b>	<b>143.766</b>	<b>142.268</b>	<b>1,1%</b>

(1) Variação entre 2T15 e 1T15; (2) Variação entre 6M15 e 6M14

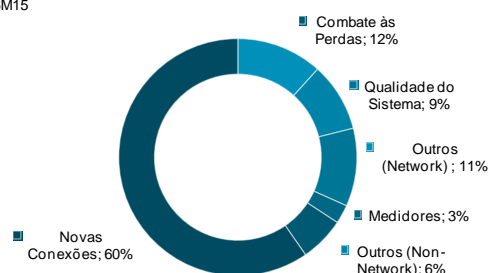
#### Investimentos Totais (R\$ Mil)\*

Evolução 2T14 - 2T15 e 6M14 - 6M15



#### Portfólio de Investimentos (R\$ mil)

Dados de 6M15



Os investimentos realizados pela Coelce no 2T15 foram 12,9% superiores (+R\$ 26 milhões) aos realizados no mesmo período do ano anterior. O maior volume de investimentos no 2T15, foi direcionado aos investimentos para Novas Conexões, que totalizaram R\$ 46 milhões\*.

No 2T14, houve devolução parcial do valor do VI Contrato do Programa Luz para Todos com a Eletrobrás, em razão disso foi provisionado o valor de R\$ 23 milhões.

### Mercado Bursátil

#### COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$/AÇÃO)\*

	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. % (1)	6M15	6M14	Var. % (2)
Ordinárias - ON (COCE3)	40,00	39,10	2,3%	45,00	-11,1%	40,00	39,10	2,3%
<b>Preferenciais A - PNA (COCE5)</b>	<b>41,66</b>	<b>34,90</b>	<b>19,4%</b>	<b>41,40</b>	<b>0,6%</b>	<b>41,66</b>	<b>34,90</b>	<b>19,4%</b>
Preferenciais B - PNB (COCE6)	35,00	35,00	-	35,00	-	35,00	35,00	-

(1) Variação entre 2T15 e 1T15; (2) Variação entre 6M15 e 6M14

#### INDICADORES DE MERCADO\*

	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. % (1)	6M15	6M14	Var. % (2)
Informações sobre Ação Preferencial A (COCE5)								
Cotação (R\$/ação)	41,66	34,90	19,4%	41,40	0,6%	41,66	34,90	19,4%
Média Diária de Negócios	83	90	-7,8%	104	-20,2%	93	163	-42,9%
Média Diária de Volume Financeiro (R\$)	1.007.869	1.232.899	-18,3%	1.042.741	-3,3%	1.025.305	2.905.920	-64,7%
Valor de Mercado (R\$ milhões)	3.153	2.919	8,0%	3.386	-6,9%	3.153	2.919	8,0%
Enterprise Value (EV) (3) (R\$ milhões)	4.296	3.962	8,4%	4.501	-4,6%	4.296	3.962	8,4%
EV/EBITDA (4)	4,66	12,73	-63,4%	5,34	-12,7%	4,66	12,73	-63,4%
Preço da Ação PNA / Lucro por Ação (4) (P/L)	(30,27)	(36,85)	-17,9%	(33,02)	-8,3%	(30,27)	(36,85)	-17,9%
Dividend Yield da Ação PNA (5)	11,75%	4,05%	7,70 p.p	9,88%	1,87 p.p	11,75%	4,05%	7,70 p.p
Valor de Mercado/Patrimônio Líquido	1,63	1,81	-9,9%	1,83	-10,9%	1,63	1,81	-9,9%

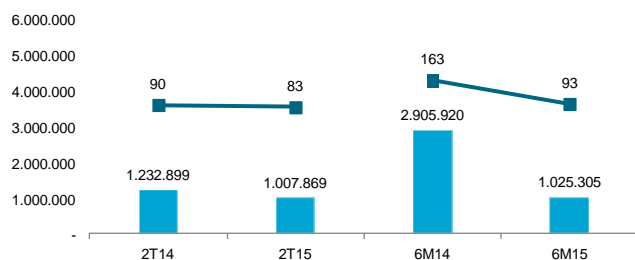
(1) Variação entre 2T15 e 1T15; (2) Variação entre 6M15 e 6M14

(3) EV = Valor de mercado + Dívida líquida; (4) EBITDA e Lucro por Ação dos quatro últimos trimestres;

(5) Proventos por Ação pagos nos últimos 4 trimestres / Preço da Ação no final do período

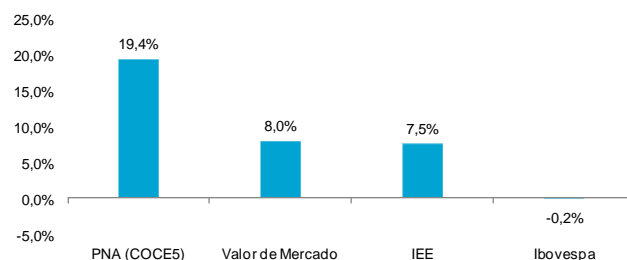
### Média Diária de Negócios (Negócios) e Volume Médio Diário (R\$)\*

Evolução 2T14 - 2T15 e 6M14 - 6M15



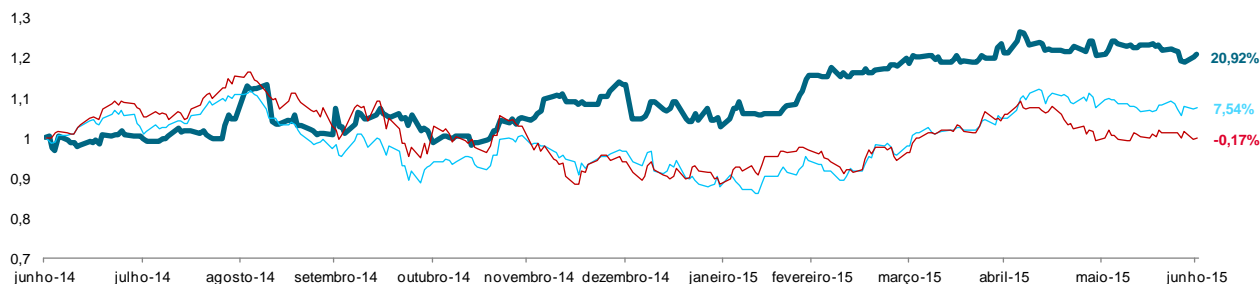
### Indicadores de Mercado - Variação 12 meses (%)\*

Dados até dez/14



### Evolução diária COCE5, IEE e IBOVESPA - base 1

Dados de 12 meses - até jun/15



O *free float* do Capital Social da Coelce (ações em livre negociação na BM&FBovespa) é de 25,9%.

A Coelce possui, atualmente, 3 papéis negociados na BM&FBovespa, sendo que o de maior liquidez é a ação preferencial A (COCE5), que no 2T15 teve uma média de 83 negócios diários (-7,8% vs. 2T14) e um volume financeiro diário médio de R\$ 1,0 milhões (-18,3% vs. 2T14). Os demais papéis têm menor liquidez, e podem eventualmente apresentar negociações que fogem à percepção média do mercado sobre a Companhia e indiquem distorções no preço do ativo.

A ação preferencial classe A (COCE5) apresentou valorização (sem ajuste por proventos) de 19,4% nos 12 meses até março de 2015. O IEE e o Ibovespa apresentaram valorização de 7,5% e desvalorização 0,2%, respectivamente. Ajustando-se as cotações pelos proventos deliberados, a valorização da ação preferencial classe A (COCE5) seria de 20,9%.

## 5 OUTROS TEMAS RELEVANTES

### 17ª Edição do Prêmio ABRADÉE (2015)

A Coelce foi eleita pela Abradee (Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia Elétrica) a melhor distribuidora de energia do Brasil, pela quinta vez. Além disso, a Coelce foi eleita a melhor distribuidora de energia do Nordeste, pela nona vez. A empresa recebeu também o primeiro lugar na categoria "Responsabilidade Social", pela quarta vez consecutiva, e o primeiro lugar na categoria "Qualidade na gestão".

### Bandeiras Tarifárias

A partir de 2015, as contas de energia incorporaram os efeitos do Sistema de Bandeiras Tarifárias. As bandeiras verde, amarela e vermelha indicam se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade.

O sistema possui três bandeiras: verde, amarela e vermelha – as mesmas cores dos semáforos - e indicam o seguinte:

Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo;

Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis. A tarifa sofre acréscimo de R\$ 1,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos;

Bandeira vermelha: condições mais custosas de geração. A tarifa sofre acréscimo de R\$ 3,00 para cada 100 kWh consumidos.

A energia elétrica no Brasil é gerada predominantemente por usinas hidrelétricas. Para funcionar, essas usinas dependem das chuvas e do nível de água nos reservatórios. Quando há pouca água armazenada, usinas termelétricas podem ser ligadas com a finalidade de poupar água nos reservatórios das usinas hidrelétricas. Com isso, o custo de geração aumenta, pois essas usinas são movidas a combustíveis como gás natural, carvão, óleo combustível e diesel. Por outro lado, quando há muita água armazenada, as térmicas não precisam ser ligadas e o custo de geração é menor.

Com as bandeiras, haverá a sinalização mensal do custo de geração da energia elétrica que será cobrada do consumidor, com acréscimo das bandeiras amarela e vermelha. Essa sinalização dá, ao consumidor, a oportunidade de adaptar seu consumo, se assim desejar.

### Revisão Tarifária Extraordinária

Foi aprovada a Revisão Extraordinária da COELCE no dia 27 de fevereiro de 2015. A revisão teve como objetivo repassar às tarifas os descasamentos observados entre custos reais e a cobertura tarifárias do encargo da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) e dos custos de compra de energia. O reajuste médio aprovado para a COELCE foi de 10,28%.



### Redução do Preço-Teto do PLD

Em 25 de novembro, a ANEEL aprovou novos limites do PLD de 2015 (diminuição de R\$/MWh 823 para 388 R\$/MWh como limite máximo e aumento 16 R\$/MWh para 30 R\$/MWh como preço mínimo). A decisão foi o resultado de um amplo debate, que teve início com a Consulta Pública n. 09/2014 e, posteriormente, a Audiência Pública n. 54/2014.

O principal efeito do novo limite é a redução do impacto financeiro para os distribuidores a possíveis riscos futuros de exposição contratual de energia ao mercado spot, no qual o preço spot estava em seu limite em grande parte do ano de 2014. Do ponto de vista das geradoras, o novo preço-teto também resulta em mitigação do risco de exposição econômica e financeira irrecuperável, quando a produção está inferior aos valores determinados por contrato. Por outro lado, se reduz a possibilidade de vender a energia livre com preços mais elevados (atualmente os geradores podem dividir sua energia livre entre os meses do ano, na chamada sazonalização, priorizando a geração nos meses onde se espera que os preços fiquem mais elevados).

### Assinatura do Aditivo ao Contrato de Concessão

A Diretoria da ANEEL aprovou no dia 25 de novembro de 2013, durante Reunião Pública, o resultado da Audiência Pública Nº 61/2014, que discutiu o aprimoramento da proposta de aditivo aos Contratos de Concessão das Empresas de Distribuição de Energia.

A Agência discutiu o assunto devido ao fato de cada contrato de concessão de distribuição ter uma data própria de reajuste tarifário, que, em sua maioria, não está alinhada com a data de término do contrato de concessão.

Para sanar o problema, a ANEEL decidiu que as distribuidoras serão indenizadas em decorrência da extinção, por qualquer motivo, da concessão. "Além dos valores indenizados referentes aos ativos ainda não amortizados dos bens reversíveis, também serão considerados para fins de indenização, os saldos remanescentes (ativos ou passivos) de eventual insuficiência de recolhimento ou ressarcimento pela tarifa em decorrência da extinção, por qualquer motivo, da concessão, relativos a valores financeiros a serem apurados com base nos regulamentos preestabelecidos pela ANEEL, incluídos aqueles constituídos após a última alteração tarifária".

O termo aditivo ao contrato de concessão da Coelce, processo nº 48500.0005603/2014- 05, foi publicado no Diário Oficial da União no dia 22 de dezembro de 2014.

### Revisão Tarifária Ordinária

A Companhia passou pelo 4º ciclo de revisão tarifária, com data base em 22 de abril de 2015, conforme previsto no contrato de concessão. A ANEEL definiu as tarifas, através da Resolução Homologatória nº 1.882/2015. Essa definição conduz a um efeito tarifário médio para os consumidores cativos da distribuidora de 11,69%, que tem a seguinte composição:

- (i) Reposicionamento tarifário de 4,50%;
- (ii) Adição de componentes financeiros para o período 2015-2016 de 6,67%;
- (iii) Exclusão do componentes financeiros do reajuste de 2014, um impacto positivo de 0,52%.

Essas movimentações tarifárias combinadas resultam no efeito médio percebido pelo consumidor de 11,69% [4,50% + 6,67% + 0,52%].

**ANEXO 1: DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS (IFRS)**

**DEMONSTRATIVO DE RESULTADO (R\$ MIL)**

	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. % (1)	6M15	6M14	Var. % (2)
<b>Receita Operacional Bruta</b>	1.653.292	1.103.207	49,9%	1.432.368	15,4%	3.085.660	2.033.220	51,8%
Fornecimento de Energia Elétrica	1.223.488	873.841	40,0%	1.004.668	21,8%	2.228.156	1.645.877	35,4%
Repasso CCRBT	177.731	-	-	250.363	-29,0%	428.094	-	-
Subvenção Baixa Renda	34.714	48.301	-28,1%	52.022	-33,3%	86.736	97.508	-11,0%
Subvenção CDE - Desconto Tarifário	72.577	53.634	35,3%	59.803	21,4%	132.380	88.670	49,3%
Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica	26.977	18.909	42,7%	19.018	41,8%	45.995	37.093	24,0%
Receita de Construção	103.772	95.780	8,3%	38.888	>100,0%	142.660	138.007	3,4%
Outras Receitas	14.033	12.742	10,1%	7.606	84,5%	21.639	26.065	-17,0%
<b>Deduções da Receita</b>	(656.143)	(244.029)	>100,0%	(350.718)	87,1%	(1.006.861)	(467.918)	>100,0%
ICMS	(322.019)	(199.138)	61,7%	(250.084)	28,8%	(572.103)	(385.934)	48,2%
COFINS	(175.081)	(25.661)	>100,0%	(61.377)	>100,0%	(236.458)	(48.396)	>100,0%
PIS	(37.777)	(5.571)	>100,0%	(13.559)	>100,0%	(51.336)	(10.507)	>100,0%
Programa de Eficiência Energética e P&D	(8.356)	(7.824)	6,8%	(8.791)	-4,9%	(17.147)	(14.953)	14,7%
Outros impostos e contribuições a receita	(112.910)	(5.835)	>100,0%	(16.907)	>100,0%	(129.817)	(8.128)	>100,0%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	997.149	859.178	16,1%	1.081.650	-7,8%	2.078.799	1.565.302	32,8%
<b>Custo do Serviço / Despesa Operacional</b>	(858.261)	(800.666)	7,2%	(903.456)	-5,0%	(1.761.717)	(1.467.355)	20,1%
Custos e despesas não gerenciáveis	(605.537)	(561.296)	7,9%	(688.653)	-12,1%	(1.294.190)	(1.040.585)	24,4%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(565.404)	(537.210)	5,2%	(643.378)	-12,1%	(1.208.782)	(993.047)	21,7%
Encargo do Uso da Rede Elétrica	(21.391)	(17.301)	23,6%	(29.294)	-27,0%	(50.685)	(35.443)	43,0%
Encargo do Serviço do Sistema	(18.742)	(6.785)	>100,0%	(15.981)	17,3%	(34.723)	(12.095)	>100,0%
Custos e despesas gerenciáveis	(252.724)	(239.370)	5,6%	(214.803)	17,7%	(467.527)	(426.770)	9,6%
Pessoal	(34.031)	(35.862)	-5,1%	(45.650)	-25,5%	(79.681)	(70.709)	12,7%
Materiais e Serviços de Terceiros	(61.199)	(65.513)	-6,6%	(66.084)	-7,4%	(127.283)	(124.351)	2,4%
Depreciação e Amortização	(32.263)	(33.194)	-2,8%	(38.331)	-15,8%	(70.594)	(68.786)	2,6%
Custos de Desativação de Bens	(3.388)	2.038	<-100,0%	(4.550)	-25,5%	(7.938)	2.038	<-100,0%
Prov. para Créditos de Liquidação Duvidosa	(9.544)	2.994	<-100,0%	(6.543)	45,9%	(16.087)	1.128	<-100,0%
Provisões para Contingências	1.175	(1.035)	<-100,0%	(5.402)	<-100,0%	(4.227)	(4.948)	-14,6%
Custo de Construção	(103.772)	(95.780)	8,3%	(38.888)	>100,0%	(142.660)	(138.007)	3,4%
Outras Despesas Operacionais	(9.702)	(13.018)	-25,5%	(9.355)	3,7%	(19.057)	(23.135)	-17,6%
<b>EBITDA (3)</b>	171.151	91.706	86,6%	216.525	-21,0%	387.676	166.733	>100,0%
<b>Margem EBITDA</b>	17,16%	10,67%	6,49 p.p	20,02%	-2,86 p.p	18,65%	10,65%	8,00 p.p
<b>Margem EBITDA ex- Receita de Construção</b>	19,16%	12,01%	7,15 p.p	20,76%	-1,60 p.p	20,02%	11,68%	8,34 p.p
<b>Resultado do Serviço (EBIT)</b>	138.888	58.512	>100,0%	178.194	-22,1%	317.082	97.947	>100,0%
<b>Resultado Financeiro</b>	(28.756)	(60.560)	-52,5%	(17.307)	66,2%	(46.063)	(66.039)	-30,2%
Receita Financeira	37.822	(8.177)	<-100,0%	44.288	-14,6%	82.110	32.988	>100,0%
Renda de Aplicações Financeiras	3.825	2.364	61,8%	5.251	-27,2%	9.076	4.447	>100,0%
Acréscimo Moratório sobre Conta de Energia	15.002	8.346	79,8%	11.895	26,1%	26.897	17.379	54,8%
Receita/Despesa ativo indenizável	7.280	(19.140)	<-100,0%	15.147	-51,9%	22.427	9.288	>100,0%
Variação monetária Parcela A e outros itens financeiros	6.312	-	-	11.426	-44,8%	17.738	-	-
Outras	5.403	253	>100,0%	569	>100,0%	5.972	1.874	>100,0%
Despesas financeiras	(66.578)	(52.383)	27,1%	(61.595)	8,1%	(128.173)	(99.027)	29,4%
Encargo de Dívidas	(30.722)	(21.190)	45,0%	(29.334)	4,7%	(60.056)	(38.612)	55,5%
Variações Monetárias	(8.517)	(6.248)	36,3%	(14.357)	-40,7%	(22.874)	(13.204)	73,2%
Atualizações de Impostos, Provisões e Multas	(8.508)	(8.555)	-0,5%	(10.187)	-16,5%	(18.695)	(14.829)	26,1%
IOF e IOC	(656)	(589)	11,4%	(910)	-27,9%	(1.566)	(3.756)	-58,3%
Multas	(12.409)	(10.899)	13,9%	(1.330)	>100,0%	(13.739)	(12.341)	11,3%
Outras	(5.766)	(4.902)	17,6%	(5.477)	5,3%	(11.243)	(16.285)	-31,0%
<b>Lucro Antes dos Tributos e Participações</b>	110.132	(2.048)	<-100,0%	160.887	-31,5%	271.019	31.908	>100,0%
Tributos e Outros	(20.757)	28.853	<-100,0%	(29.339)	-29,3%	(50.096)	59.543	<-100,0%
IR e CSLL	(36.359)	4.821	<-100,0%	(53.560)	-32,1%	(89.919)	(4.946)	>100,0%
Incentivo Fiscal SUDENE	17.615	26.231	-32,8%	26.233	-32,9%	43.848	68.886	-36,3%
Amortização do Ágio e Reversão da Provisão	(2.013)	(2.199)	-8,5%	(2.012)	0,0%	(4.025)	(4.397)	-8,5%
<b>Lucro Líquido do Período</b>	89.375	26.805	>100,0%	131.548	-32,1%	220.923	91.451	>100,0%
<b>Margem Líquida</b>	8,96%	3,12%	5,84 p.p	12,16%	-3,20 p.p	10,63%	5,84%	4,79 p.p
<b>Margem Líquida ex- Receita de Construção</b>	10,00%	3,51%	6,49 p.p	12,62%	-2,62 p.p	11,41%	6,41%	5,00 p.p
<b>Lucro por Ação (R\$/ação)</b>	1,1480	0,3443	>100,0%	1,6896	-32,1%	2,8376	1,1746	>100,0%

(1) Variação entre 2T15 e 1T15; (2) Variação entre 6M15 e 6M14

(3) EBITDA: Resultado do Serviço + Depreciações e Amortizações

### 6 ANEXO 2: BALANÇOS PATRIMONIAIS (IFRS)

#### BALANÇOS PATRIMONIAIS

ATIVOS	Nota	6M15	2014
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalente de caixa	4	118.241	180.434
Títulos e valores mobiliários	5	6.635	11.455
Consumidores, concessionários e permissionários	6	714.480	506.914
Repasso CCRBT		11.634	-
Subvenção CDE - Desconto tarifário	8	150.178	103.303
Cauções e depósitos	10	34.157	30.456
Serviço em curso		63.563	62.758
Valores a receber de Parcela A e outros itens financeiros	11	184.111	151.480
Tributos a compensar	9	83.445	92.670
Benefício fiscal- ágio incorporado	12	7.708	8.049
Instrumentos financeiros derivativos - Swap		936	585
Outros créditos		94.158	79.211
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>1.469.246</b>	<b>1.227.315</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Consumidores, concessionários e permissionários	6	9.343	6.695
Cauções e depósitos	10	25.293	24.062
Depósitos vinculados a litígios	13	41.553	34.005
Tributos a compensar	9	19.527	18.488
Tributos diferidos	29	113.283	115.731
Benefício fiscal - ágio incorporado	12	52.923	56.606
Ativo Indenizável (concessão)	14	755.202	783.713
Valores a receber de Parcela A e outros itens financeiros	11	187.831	154.929
Instrumentos financeiros derivativos - Swap		3.814	4.984
Outros créditos		1.425	1.424
Imobilizado		47.214	48.784
Intangível	15	1.663.981	1.551.405
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>2.921.389</b>	<b>2.800.826</b>
<b>TOTAL DOS ATIVOS</b>		<b>4.390.635</b>	<b>4.028.141</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	16	497.280	434.264
Empréstimos e financiamentos	17	73.977	72.189
Debêntures	18	72.400	59.341
Folha de pagamento		36.834	39.627
Obrigações fiscais	19	122.069	73.581
Dividendos a pagar		42.348	42.354
Programas de P&D e de eficiência energética.	21	5.972	13.504
Benefícios pós-emprego	22	-	770
Programa luz para todos		52.074	52.074
Outras obrigações		71.567	42.166
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>974.521</b>	<b>829.870</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	16	7.629	6.874
Empréstimos e financiamentos	17	696.418	725.949
Debêntures	18	429.881	408.150
Obrigações fiscais	19	14.655	15.045
Programas de P&D e de eficiência energética.	21	64.411	51.971
Benefícios pós-emprego	22	86.789	90.312
Provisões para ações judiciais e outros riscos	23	179.270	183.191
Outras obrigações		835	935
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>1.479.888</b>	<b>1.482.427</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social	24	442.946	442.946
Reserva de capital		358.671	358.671
Reserva de lucros		910.551	910.551
Outros resultados abrangentes		3.135	3.676
Lucro/prejuízos acumulados		220.923	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>1.936.226</b>	<b>1.715.844</b>
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVOS</b>		<b>4.390.635</b>	<b>4.028.141</b>



Coelce é uma empresa do Grupo Enel